

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

DATA: 20/12/2023

PARECER CEE/BICAMERAL N.º 185/2024

APROVADO EM 16/09/2024

CÂMARA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL
CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO

INTERESSADA: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022.

RELATORA: ANA SERES TRENTO COMIN.

EMENTA: Apreciação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022. Determinações à Secretaria de Estado da Educação.

I - RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação, encaminhou a este Conselho a apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022, em atendimento ao solicitado por este Conselho nos Pareceres CEE/CEB n.º 117/10, de 12/02/2010 e CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/2016.

O Departamento de Educação Inclusiva – Dein/Deduc/Seed, às fls. 02, Mov. 2, encaminha a solicitação nos seguintes termos:

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Por meio deste documento enviamos o Relatório das ações da Secretaria de Estado da Educação - SEED voltadas à implementação da Proposta do Ciclo de Formação Humana nas Escolas Itinerantes, localizadas em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, no Paraná, para ser encaminhado, por esta Diretoria, ao Conselho Estadual de Educação do Paraná - CEE, em cumprimento ao disposto no Parecer n.º 15/2016-CEE/PR da Câmara da Educação Infantil Básica, no voto das relatoras:

[...]

f) encaminhar a este Conselho, anualmente, avaliação das atividades realizadas por todas as escolas abrangidas por este Parecer.

E, para apreciação do referido Relatório a Secretaria de Estado da Educação apresenta os seguintes documentos:

- Relatório final das Escolas Itinerantes do Paraná ano 2021, elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as Coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 03 a 401, Mov. 3)

- Relatório final das Escolas Itinerantes do Paraná ano de 2022, elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 403 a 985, Mov. 4)

O Departamento de Normatização Escolar – DNE/DPGE/Seed, às fls. 987, Mov. 6, pelo Ofício n.º 01/2024, datado de 05/01/2024, encaminha o protocolado ao Conselho Estadual de Educação com a seguinte afirmação:

Encaminhamos o presente protocolado, que trata do Relatório das ações da Secretaria de Estado da Educação - SEED voltadas à implementação da Proposta do Ciclo de Formação Humana nas Escolas Itinerantes, para avaliação das atividades realizadas.

O protocolado foi convertido em Diligência em 17/04/2024 e retornou a este Conselho, em 04/07/2024, com o atendimento do solicitado com os seguintes documentos:

- Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2021 e 2022 a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio. (fls. 995 a 1035, Mov. 12)

- Relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2021 e 2022, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio. (fls. 1036 a 1055, Mov. 13)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

II - MÉRITO

Trata-se da apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022.

O Parecer CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/2016, que trata da Apresentação do Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, vinculadas a escola-base, Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Normal, do município de Rio Bonito do Iguaçu, anos de 2008 a 2015, determina no Voto do Parecer à Secretaria de Estado da Educação:

- a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;
- b) providenciar melhorias na estrutura física e pedagógica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;
- c) organizar as Escolas Itinerantes por escola base do mesmo município, que tenham credenciamento para a oferta da Educação Básica e Ensino Fundamental e Ensino Médio reconhecidos;
- d) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das escolas itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de relatório anual respectivo;
- e) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;
- f) encaminhar a este Conselho, anualmente, avaliação das atividades realizadas por todas as escolas abrangidas por este Parecer.

Para atendimento do solicitado no Voto do Parecer supracitado o Departamento de Educação Inclusiva – Dein/Deduc/Seed encaminha o presente protocolado com o Relatório de Avaliação das ações desenvolvidas nos anos de 2021/2022, pela Coordenação Pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as Coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes, às fls. 03 a 401, Mov. 3 do qual destacamos as seguintes informações:

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Introdução

O presente relatório tem o objetivo de relatar e avaliar as ações realizadas pelas escolas itinerantes do Paraná durante o ano de 2021. Há que se destacar, que o ano de 2021 foi marcado pela pandemia da covid – 19, que se iniciou em 2020 causando até o final de 2021 mais de 600 mil mortes no Brasil. Ao longo do ano a vacina chegou e trouxe esperança a todos e todas nós, contudo ainda temos um longo período pela frente de cuidados a serem tomados até estarmos totalmente seguros e seguras.

Em meio a tudo isso, nossas escolas itinerantes tiveram a necessidade de passar por algumas mudanças no formato das aulas, sendo elas em alguns momentos de forma remotas com a utilização de materiais impressos, aulas no modelo híbrido com parte dos educandos e educandas no modelo remoto e parte no modelo presencial e aulas totalmente presenciais, mais ao fim do ano com a chegada da vacinação para maioria das pessoas.

Em todos estes momentos houveram grandes dificuldades nas escolas, algumas que surgiram devido ao contexto atual e outras que já existiam e se acentuaram devido às condições do período em que vivemos. Todas as dificuldades estão relatadas a seguir neste documento e a grande maioria se arrastou para o próximo ano que se inicia. Esperamos ter uma boa relação e recepção dos órgãos competentes no cumprimento de seu dever em 2022.

Apesar de todas as dificuldades encontradas nas escolas itinerantes, podemos dizer que foi um ano letivo muito produtivo para além das atividades letivas curriculares. Foram realizadas diversas ações educativas e solidárias que muito nos orgulham e também estão expressas neste documento.

Ações realizadas em 2021

Jornada do Centenário de Paulo Freire

No dia 19 de setembro de 2021 completou-se 100 anos do nascimento do patrono da educação brasileira, Paulo Freire. Um educador do povo que nos deixou um grandioso legado afirmando a educação como instrumento para a emancipação do ser humano e a transformação da sociedade.

Considerando este grande marco, foram realizadas diversas atividades em homenagem a Paulo Freire, dentre elas a aquisição de bustos por escolas, comunidades e cooperativas, etc. No momento da entrega dos bustos em cada local foram realizados momentos místicos e de reflexão sobre o legado de Paulo Freire para educação brasileira e para a classe trabalhadora.

(...)

Todas às 09 Escolas Itinerantes fizeram a aquisição do busto de Paulo Freire e realizaram um momento/atividade para sua acolhida e fixação em espaço da escola, tudo isso aliado a um processo de estudo e compreensão do legado de Paulo Freire para educação brasileira. Todas essas atividades coletivas foram realizadas de acordo com protocolos de biossegurança estabelecidos pelo Ministério da saúde para evitar o contágio e disseminação do vírus da covid -19, como o uso de máscaras o tempo todo e utilização de álcool em gel. Além disso, foram realizadas outras atividades ao longo de todo o ano para celebrar o Centenário de Paulo Freire, como nomeação de espaços com nome de Paulo Freire e estudo de obras de Paulo Freire nas escolas e suas comunidades, entre outras atividades.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Campanha do Plantio de Árvores

Em 2019 o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST lançou a campanha “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, a campanha nacional tem como objetivo: Produzir alimentos saudáveis; Cuidar dos bens comuns (água, terra, biodiversidade, minérios). Denunciar as ações e planos de destruição ambiental do agronegócio e da mineração; Realizar o plantio de árvores e recuperação de áreas degradadas por meio da implementação de agroflorestas e quintais produtivos e elevar o nível de consciência ambiental nas áreas de Reforma Agrária no conjunto da sociedade.

Ela prevê o plantio de 100 milhões de árvores em 10 anos, em todas as áreas de reforma agrária do país. Assim, cada estado construiu suas metas de plantio e o Paraná assumiu o compromisso de plantar 10 milhões de mudas em todo o estado. Desta forma, as escolas itinerantes juntamente com suas comunidades vêm desenvolvendo estudos e ações concretas em torno desta campanha, desde a produção de mudas, através da organização de viveiros bem como o plantio. Durante o ano de 2021 várias escolas realizaram atividades que culminaram no plantio de mudas de árvores nos espaços da própria escola e em suas comunidades, devido ao período pandêmico que perdurou durante este período, não foi possível a realização de ações massivas de plantio, mas cada escola fez e segue fazendo sua parte nesta construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

É importante ressaltar que essas ações têm possibilitado ampliar e qualificar a prática educativa nas escolas, desde a organização do trabalho pedagógico que envolve o planejamento coletivo dos educadores/as, no âmbito interdisciplinar, estabelecendo relações com as temáticas e conteúdos relacionadas a campanha, bem como o envolvimento e fortalecimento da participação da comunidade na escola, no planejamento e execução das atividades realizadas em conjunto.

Acompanhamento pedagógico

O acompanhamento pedagógico durante o ano de 2021 foi realizado em sua grande maioria de forma remota por meio de reuniões on-line, grupos de whatsapp e e-mails, isso devido a pandemia da covid -19, que permaneceu violenta ainda durante o ano, sendo que se começou a imunização apenas mais próximo do fim do ano.

Contudo, foi realizada ao menos uma visita de acompanhamento em cada escola no decorrer do ano, obedecendo a todos os protocolos de biossegurança com distanciamento social, uso de máscaras e cuidados de higiene. Tais visitas foram conciliadas com outras tarefas que envolvem a coordenação pedagógica da ACAP e o Setor de Educação do MST para otimizar o tempo e as ações, como a entrega dos bustos de Paulo Freire no marco da Jornada do Centenário de Paulo Freire.

Sendo assim, foi possível dialogar com as coordenações pedagógicas de cada escola itinerante sobre as principais dificuldades encontradas no contexto de ensino remoto e as estratégias e reivindicações necessárias para superação das dificuldades.

(...)

Formação Continuada – Escola da Terra

Durante este ano tivemos a formação continuada pelo programa Escola da Terra, programa este destinado para formação continuada das escolas do campo. O mesmo se deu por meio da parceria entre o Ministério da Educação

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(MEC), Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), além da participação da Universidade Estadual do Centro – Oeste (Unicentro) e da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP).

A formação ocorreu durante todo o ano de 2021, com seu início ainda no final do ano de 2020 e contou com a participação de professores e coordenadores pedagógicos de todas as Escolas Itinerantes do Paraná. O formato se deu, em sua grande maioria, por meio de atividades remotas, formações on-line – Tempo Universidade (TU) e atividades para serem realizadas nos coletivos das escolas – Tempo Comunidade (TC). Ao final do programa foi realizado um encontro presencial com as representações das escolas, não foi possível todos os participantes do curso devido ao momento de pandemia. Neste último encontro foi feito o encerramento do programa, assim como, apresentação das experiências e dificuldades de cada escolas e a retomada dos principais temas debatidos durante a formação: Inventário da realidade, Planos de Ensino, Agroecologia e Cooperação, Elementos da Proposta Pedagógica por Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudo. Além disso, foi o momento de fechamento e entrega das atividades para compor os materiais produzidos a partir do programa, sendo: textos dos estudantes para compor o livro e Planos de ensino para compor o livro de planos.

(...)

Diante da necessidade de realização da maioria da formação no formato remoto devido às condições impostas pela pandemia, foi possível observar várias dificuldades de participação a partir dos relatos dos participantes, como a dificuldade de acesso a internet para acessar as atividades da formação e também a sobrecarga de trabalho remoto diária, tendo em vista, que a jornada de trabalho dos professores triplicaram com a realização das aulas escolares remotas durante a pandemia, dentre outras dificuldades. Apesar desse contexto, é possível avaliar como muito importante a formação do Programa Escola da Terra, pois possibilitou a ampliação da compreensão de diversos temas e conteúdos importantes que vieram ao encontro das necessidades que temos nas escolas. Neste aspecto, foi fundamental para a melhoria da organização da escola, a reorganização do coletivo de educadores de cada escola, a retomada para atualização do inventário da realidade, dentre outras questões.

Matriz/proposta pedagógica/negociações com a SEED

Em 2021, a Secretaria Estadual da Educação e do Esporte - SEED deu início ao processo de implementação do Novo Ensino Médio. O modelo, previsto pela Lei Federal nº 13.415/2017, propõe mudanças na carga horária e na organização curricular de escolas das redes de ensino públicas e privadas de todo o Brasil, que valem a partir de 2022.

No Paraná, a entrega simbólica do referencial curricular e das diretrizes complementares referentes à implementação do Novo Ensino Médio aconteceu em 6 de agosto, em reunião entre a SEED e o Conselho Estadual de Educação (CEE/PR). No dia 12 de agosto, houve a primeira reunião entre equipe do Departamento da Diversidade e Direitos Humanos da Secretaria de Educação (DEDIH/SEED), Coordenação Política Pedagógica (CPP) das escolas de acampamentos e de assentamentos do MST e técnicos dos Núcleos Regionais de Educação das respectivas escolas para debaterem sobre a Matriz curricular, bem como das nomenclaturas dos itinerários formativos. Uma reunião tensa, devido a ausência de explicações. Ficou encaminhado (a toque de caixa) que o coletivo de coordenação das referidas escolas teria menos de uma semana para encaminhar ao DEDIH uma proposta de matriz para o Novo Ensino Médio.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

No dia seguinte a CPP se reuniu para discutir o assunto e de antemão avaliou que qualquer tomada de decisão a toque de caixa seria prejudicial e inviável. Foi elaborado um ofício e encaminhado ao DEDIH solicitando que fosse ampliado o prazo para entrega da proposta dos itinerários formativos com suas respectivas trilhas de aprendizagem, para que pudesse exercitar a gestão democrática, o aprofundamento dos estudos necessários para a tomada de decisões, bem como para a tomada de decisões que atenda às necessidades de formação humana presente na nossa proposta pedagógica e algumas interrogações sobre o formato do Novo Ensino Médio.

Recebemos em seguida respostas do ofício protocolado pelo coletivo, todavia não responderam todos os nossos questionamentos e as que responderam foram de maneira genérica e insatisfatória. Novamente protocolamos outro ofício solicitando melhores esclarecimentos e também como parte da continuidade dessa construção, do diálogo e do reconhecimento da especificidade da Educação do Campo, foi pedido em regime de urgência uma reunião presencial a ser realizada com a Diretoria de Educação, Departamento de Desenvolvimento Curricular e Equipe da Educação do Campo/DEDIH/SEED para tratar com maior profundidade as implicações para nossa proposta pedagógica e, fundamentalmente traçar de forma participativa, democrática e dialógica os caminhos para seguir na elaboração do Ensino Médio nas escolas do MST, todavia sem êxito.

Relatório avaliativo da situação das Escolas Itinerantes do Paraná durante o primeiro e início do segundo semestre de 2021

Relatório elaborado a partir do relato da realidade de cada uma das 09 Escolas Itinerantes existentes atualmente, em anexo (anexo 1) estão os relatórios elaborados por cada escola.

Atividades remotas

Desde o início da pandemia da Covid- 19 em março de 2020 até o fim do primeiro semestre de 2021 as Escolas Itinerantes desenvolveram suas atividades pedagógicas por meio de materiais impressos entregues quinzenalmente ou semanalmente aos estudantes, a partir da realidade de cada escola. A utilização de materiais impressos foi adotada devido à realidade das escolas itinerantes e de suas comunidades, sendo que algumas escolas ainda não possuem acesso à internet na localidade e as que possuem não é uma internet de qualidade a ponto de desenvolver as atividades de forma on-line. Além disso, a grande maioria das famílias dos estudantes e as comunidades em geral não possuem também acesso à internet e as que possuem, não é suficiente (dados móveis) para acompanhamento de forma on-line das atividades escolares.

Desta forma, cada unidade de escola itinerante se organizou em sua equipe pedagógica para esta forma de desenvolvimento das atividades escolares durante este período. As atividades que compuseram os materiais impressos foram organizadas e revisadas pelo coletivo de cada escola, tendo em vista a realidade de cada comunidade específica e o planejamento da escola. Apesar de toda essa organização por materiais impressos ter sido a alternativa viável no momento para as escolas itinerantes, tendo em vista a impossibilidade de realizar aulas presenciais e necessidade de isolamento social para evitar a contaminação e propagação do vírus, constatou-se muitas dificuldades no ensino por este formato. Com a impossibilidade de ir até a escola para receber as orientações e medições dos educadores, os pais precisaram assumir este papel para a garantia da realização das atividades por seus filhos e isso se tornou um grande limitante, tendo em vista que grande parte dessa população possui baixa escolaridade e nenhum preparo para isso.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Também se observou, em alguns casos, a diferença na grafia dos estudantes de uma atividade para outra, o que evidencia que outras pessoas (não o/a educando/a) realizavam, em alguns momentos, as atividades para garanti-la. Outro limitante encontrado foi para a efetivação do grande número de impressões quinzenalmente/semanalmente, pois, praticamente todas as escolas itinerantes não possui estrutura tecnológica suficiente para a grande demanda de impressões que se apresentou neste período, em algumas escolas o número de impressões esteve na média de 11.000 cópias por remessa, ou seja, a cada 15 dias no máximo. Na busca por alternativas de superação das dificuldades encontradas, cada equipe pedagógica buscou estratégias para superá-las ou minimizá-las.

Sendo assim, praticamente todas as Escolas Itinerantes construíram grupos de Whats App por turma ou com pais e responsáveis, com o objetivo de qualificar o entendimento e tirar dúvidas na realização das atividades impressas, com isso, os educadores/as realizavam a mediação diretamente com os estudantes, quando possível, ou com os pais e responsáveis, por meio de áudios, mensagens de texto, vídeos, imagens e etc. Além disso, também organizou-se, em algumas escolas, o atendimento individual com pais/responsáveis para a explicação e compreensão das atividades. Esta organização ajudou a minimizar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, contudo, resultou na sobrecarga de trabalho dos educadores e da equipe de direção da escola com jornadas duplas e triplas de trabalho para estes profissionais, isso porque, além da organização dos materiais à serem entregues aos educandos/as, também acrescentou-se o tempo de mediação via whats app em período integral, tendo vista que, nem sempre havia-se o acesso às explicações no período de trabalho do educador/a tirando –se as dúvidas em outros momentos, quando era possível. Em algumas situações, era preciso os/as educandos/as ou pais buscarem locais de acesso a rede de internet/celular fora de suas casas para chegada das informações/explicações e isso se dava a partir de cada realidade específica em qualquer horário do dia ou da noite e aos fins de semana. Apesar de toda essa realidade, houve grande parceria entre as comunidades, escolas e famílias para a realização e acompanhamento das atividades pedagógicas com vistas a superação dos diversos limites encontrados.

Em relação a grande demanda de impressões de materiais em cada escola e as dificuldades encontradas para isso, cada comunidade buscou alternativas para tentar superá-las buscando ajuda com escolas base, prefeituras, vereadores parceiros, entre outros. Além disso, o coletivo das escolas itinerantes em parceria com a Rede de Escolas de Assentamento - REARA elaborou e protocolou o ofício 12/2020 de protocolo nº 16.955.452 -8 em outubro de 2020, solicitando a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED a disponibilização para as mesmas de uma Cota Consumo Extra para dar conta destas necessidades. Até a presente data a solicitação não foi atendida pela mantenedora.

Retorno Presencial

No início do segundo semestre de 2021 as escolas passaram a realizar o retorno presencial de forma gradativa a partir da autorização assinada pelos pais e responsáveis que decidiram pelo retorno presencial de seus filhos. Com retorno das aulas presenciais de forma escalonada, os educadores e educadoras mantiveram no mínimo uma dupla jornada de trabalho para assim garantir a realização das atividades impressas, tendo em vista que, como já mencionado, as escolas não possuem capacidade de internet para a transmissão das atividades de forma on-line, assim como as famílias também não possuíam estrutura em seus lares para a participação nas aulas de forma on-line. A partir da última resolução da SESA nº 860/2021 e o Resolução nº 4.461/2021 – GS/SEED a qual retira a garantia do distanciamento social no transporte escolar,

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

inibe a autonomia da escola de realizar revezamento a fim de garantir a segurança da saúde e prevenção do Covid-19 a todos. As escolas itinerantes passaram a se organizar para o retorno presencial conforme a deliberação da SEED. Com isso, as escolas e suas comunidades realizaram reuniões para avaliar o retorno e as condições do mesmo, visando a garantia da saúde da comunidade e profissionais da educação, assim como as estruturas das escolas para isso. Parte das comunidades a que pertencem as escolas se mostraram contrárias ao retorno presencial não seguro, principalmente devido a lotação do transporte escolar que é a realidade de boa parte das escolas, também, pela falta de estrutura adequada para atender aos estudantes com a garantia dos protocolos de biossegurança e distanciamento social adequado para garantia da segurança sanitária.

Outra dificuldade levantada para o retorno presencial neste momento é a falta de funcionários suficientes para garantir a limpeza, organização do ambiente escolar, aferição de temperatura, etc , necessários para o retorno seguro às aulas presenciais. Além de tudo isso, muitas famílias expressam ter muito medo do retorno presencial neste momento devido aos números da pandemia no estado, mesmo com parte da população vacinada ainda há riscos, pois, a maioria não tomou a segunda dose da vacina e muitas pessoas estão se infectando com o vírus e com a não garantia pelo estado, das estruturas mínimas para escolas garantirem os cuidados sanitários, o risco de contaminação em massa nas comunidades aumenta bastante. Tendo em vista estas preocupações, algumas escolas e comunidades se movimentaram, pais e responsáveis contrários a volta não segura elaboraram e assinaram ata coletivamente e encaminharam junto ao ministério público, para a tentativa de continuidade das atividades remotas, escalonadas ou com a garantia da melhoria das condições citadas. Outras escolas juntamente com suas comunidades encaminharam ofício à escola base solicitando comissão de biossegurança/ equipe para vistoria e acompanhamento da escola, mas sem retorno efetivo ainda. Contudo, mesmo diante a todas as situações preocupantes elencadas pelas escolas, as mesmas estão se organizando da forma que podem para o retorno presencial. E com os estudantes que já estavam de forma escalonada no ensino presencial antes da resolução 4.461/2021 – GS/SEED e também às escolas que já estão iniciando o retorno 100% presencial, para além das preocupações sanitárias e estruturais também se evidenciou grandes dificuldades na aprendizagem dos estudantes.

Observa-se que os estudantes voltaram para o presencial com uma defasagem na aprendizagem que já era esperado tendo vista os limites impostos pelo ensino remoto, em alguns casos observou-se regressão na aprendizagem dos estudantes. Além disso, muitas crianças e adolescentes apresentam questões emocionais muito afloradas decorrente do período de isolamento social e também do medo e insegurança e as perdas provocadas pela pandemia. As principais dificuldades se apresentam na leitura e interpretação de textos, na escrita e na matemática. Diante destas dificuldades algumas escolas passaram a organizar agrupamento e reagrupamento, reforço por parte da classe intermediária na alfabetização, organização de atividades extras para recuperação da aprendizagem dos estudantes, retomada de conteúdos anteriores para dar sequência, ou seja, tem sido feito um grande trabalho em equipe e buscado estratégias coletivas, dentro das condições de cada realidade, na tentativa de suprir tais necessidades.

Principais dificuldades e reivindicações das escolas itinerantes

Ficou evidente neste período da pandemia o quanto é indispensável para os estudantes a presença do educador em sala de aula, nada substitui as orientações deste profissional de forma presencial com o estudante, assim como, ficou claro que as atividades remotas sendo estas on-line ou materiais impressos possuem inúmeros limites. Porém, o que o coletivo das escolas itinerantes

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

expressa é que houve falta de tempo para preparo das escolas e de orientações precisas para o atendimento presencial dos estudantes com segurança. Isso envolve, as estruturas adequadas para escolas garantirem o retorno seguro e profissionais suficientes para este trabalho, sendo estes, dever do estado garantir. A partir da garantia do retorno seguro, apresentam-se outras questões também que dizem respeito aprendizagem dos estudantes, sendo estas a garantia de classes intermediárias em todas as escolas para o processo de retomada e qualificação/recuperação da aprendizagem dos estudantes, além de profissionais capacitados para atender as demandas emocionais dos estudantes, um reflexo da pandemia e que impactam diretamente na aprendizagem dos mesmos. Outra questão é a garantia do transporte escolar adequado aos estudantes que dê conta da demanda e da segurança sanitária adequada. Ou seja, o retorno presencial é importante e necessário, mas desde que o estado, mantenedor das escolas, garanta as condições estruturais e sanitárias adequadas para isso. E para que isso aconteça é necessário mais investimento na educação para garantia de melhores condições de funcionamento das escolas.

Avaliações termo de fomento

Como uma das cláusulas estabelecidas no Termo de Fomento temos as avaliações diagnósticas, de processo e de saída, que devem ser realizadas em três momentos durante a vigência do termo de fomento, sendo uma no início, uma no meio e outra no final do termo de fomento. O principal objetivo das mesmas é o acompanhamento pedagógico do processo de aprendizagem dos estudantes que são atendidos pelo termo de fomento em questão, as avaliações são preparadas e aplicadas pela coordenação do campo da SEED.

No ano de 2019 que se iniciaram a aplicação das avaliações, contudo, nos anos de 2020 e 2021 não foram realizadas por completo, devido às condições de aulas remotas, impostas pela pandemia, apenas ao final de 2021, quando as aulas presenciais já haviam retornado que foi realizada a avaliação de saída.

Como tal avaliação é para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, a mesma, foi recebida com algumas críticas por parte dos/as coordenadores/as das escolas itinerantes, isso porque, as aulas presenciais haviam acabado de reiniciar depois de quase dois anos de aulas remotas que ocasionaram grande defasagem na aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, não teria como medir aprendizagem de estudantes que passaram 2 anos estudando por material impresso e sem uma pessoa com condições de acompanhá-la nas atividades, na grande maioria das vezes, além de todo o medo e angústia diante da pandemia e das tantas mortes ocasionadas por ela no Brasil, em alguns casos de pessoas próximas também, o que, sem dúvida interfere significativamente na aprendizagem dos estudantes.

Além disso, no retorno das aulas presenciais, os coordenadores e professores passaram um verdadeiro sufoco, tendo que garantir o retorno presencial imposto pelo estado sem estar todos e todas totalmente imunizados e sem a garantia das condições mínimas de segurança sanitária para a garantia dos cuidados com a saúde, sendo as mesmas de estrutura (mais salas, etc) e de pessoal, mais educadores nas escolas para a retomada das atividades e de profissionais para dar conta do cuidado e orientações com os protocolos de biossegurança. Sendo assim, seria impossível avaliar a aprendizagem dos estudantes diante de todas essas dificuldades do período.

Outra questão levantada pelos coordenadores, foi do dia da aplicação das avaliações, sendo que, na maioria das escolas a equipe responsável chegou com bastante atraso o que não permitiu a realização de toda avaliação com tempo suficiente, além do tempo que ficaram esperando pela avaliação sem atividades. Diante de todas as questões levantadas, podemos dizer que a avaliação deste ano não cumpriu com o objetivo proposto, esperamos que as

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

próximas avaliações sejam melhor organizadas e considerem o contexto do período.

(...)

Relatório das unidades

Escola Itinerante Vagner Lopes I e II Acampamento Dom Tomás Balduino – Quedas do Iguaçu - PR. RELATÓRIO - 2021

(...)

A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Nossa Escola Itinerante Vagner Lopes localiza-se no município de Quedas do Iguaçu, região centro oeste do estado do Paraná no Pré-Assentamento Dom Tomas Balduino e Vilmar Bordin. Iniciou suas atividades em julho de 2015, aproximadamente quinze dias após a ocupação do espaço. Atualmente a escola está organizada em três espaços que tem a escola sede localizada na Comunidade Marielle Franco chamada de Vagner Lopes I. A Vagner Lopes III fica na comunidade Eldorado dos Carajás ambas no Pré - assentamento Dom Tomás Balduino e a Vagner II, no Pré - Assentamento Vilmar Bordin.

O Pré - Assentamento, por ser um espaço de luta e resistência, consiste na materialização de uma ação coletiva que torna pública a intencionalidade dos dois acampamentos na lutar por terra e educação, Acampamento Dom Tomás Balduino e Vilmar Bordin.

O Pré-Assentamento Dom Tomás está localizado aproximadamente 15 km da cidade de Quedas do Iguaçu. A escola está localizada a aproximadamente 400 metros da entrada do Pré-assentamento PR 473 saída para São Jorge do Oeste.

Se tratando das condições atuais que nossa escola se encontra em termos de infraestrutura, destacamos que possuímos algumas estruturas básicas que atualmente precisam de uma grande reforma ou então de novas construções. Assim, podemos afirmar que apesar das grandes limitações estruturais que a escola possui ainda se desenvolve uma prática educativa que visa a promoção do ensino-aprendizado combinado a emancipação do ser humano. Desta forma, a proposta metodológica que desenvolvemos é com base nos ciclos de formação humana com complexos de estudos.

Então, no tangente a estruturas, possuímos 15 salas de aulas que todas precisam de uma grande reforma, bem como um refeitório que a meses passou por uma pequena reforma, isso na Vagner Lopes I. Na Vagner Lopes dois tem Três salas de aulas e um refeitório, também todos esses espaços precisam de reforma, pois já eram locais de moradia de funcionários da antiga fazenda bem andes te tornar pré-assentamentos hoje. Agora, na Vagner Lopes III tem 6 salas de aula que foram construídas de forma bem improvisadas pelas famílias, um refeitório e banheiros, também todos precisam de melhorias na construção.

Iniciamos o ano letivo de 2021 com grandes desafios pela frente, nas primeiras semanas de fevereiro foi de muito estudo, avaliação e organização. Equipe pedagógica, coordenação juntamente com os professores reuniram-se para pensar e planejar uma nova dinâmica diante de um cenário onde a covid-19 estava no auge. Um dos principais pontos discutidos foi as fragilidades do processo de ensino dos estudantes. Diante dos desafios e demandas, no primeiro semestre disponibilizamos as atividades impressas para os estudantes nos três espaços: Vagner I, Vagner II e Vagner III. Desta forma avaliamos que ficava mais acessível para os estudantes e pais fazer a retirada de atividades.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Esse processo aconteceu de 15 em 15 dias, porém, as últimas remessas foram entregues semanalmente com base nas orientações do Núcleo Regional de Educação e vale destacar que todos da equipe pedagógica bem como os professores envolveram-se no processo. Outro grande desafio que enfrentamos foi a forma de comunicar as famílias sobre informações referentes à escola, pois grande parte das famílias tem dificuldade de acesso à internet, dados móveis e energia elétrica. Uma das estratégias utilizadas foi organizar um grupo de WhatsApp para comunicar informações referente à escola. Outra ação promovida pela escola foi movimentar as redes sociais da escola. O uso das mídias sociais no início do ano tinha muitas limitações, porém no decorrer do ano observamos que tem aumentado o número de acesso a essas ferramentas.

O segundo semestre não foi diferente do primeiro, seguimos enfrentando desafios. Retornamos com alunos presenciais, com uma volta gradativa e organizada. Percebemos no primeiro momento a dificuldade e defasagem dos educandos no processo de ensino. Tivemos que pensar estratégias para minimizar essa problemática. Uma das ações desenvolvidas foi retomar os conteúdos, também priorizamos as classes intermediárias atendendo os alunos com fragilidades. Porém uma das maiores dificuldades enfrentadas no decorrer do segundo semestre foram os atrasos dos transportes escolares e também as péssimas condições das estradas dificultando os ônibus escolares transitar diariamente. Quando chove os ônibus escolares ficam dias sem fazer as rotas de costume devido às péssimas condições das estradas.

Vale salientar que os estudantes do período noturno continuaram retirando atividades impressas no segundo semestre, devido à falta de transporte escolar. O ensino médio noturno tem aproximadamente 40 estudantes das três turmas. Educandos esses que são pré-assentados (as) e filhos de pré-assentados, que trabalham de dia nos seus terrenos, e à noite estudam. Avaliamos que a falta do transporte escolar no período noturno atrapalhou o processo do ensino aprendizagem dos mesmos.

Não podemos ficar sem falar de outro grande problema estrutural que estamos enfrentados que se refere à água nas três escolas. Na escola Wagner I teve que refazer todo o sistema de abastecimento de água, pois devido à própria demanda da escola ter aumentado, no que se refere ao consumo de água, pessoas da comunidade que moram próximas onde passa a mangueira d'água da escola, fizeram conexões diminuindo a vazão ofertada à escola. Assim sendo, nova estrutura de encanamento foi construída nova tubulação que chega até a caixa da escola. Mas como destacado anteriormente, não é só a parte de encanamento de água que está com problemas, outras estruturas de uso coletivo estão precisando de reforma ou a construção de uma nova.

Outro grande problema estrutural que estamos enfrentando é sobre a energia elétrica. Nossa energia elétrica nos três locais, das três escolas, todas são com energias com instalação clandestinas o que não proporciona uma segurança e qualidade satisfatória que seguidamente temos falta na oferta de energia, trazendo alguns empecilhos nas aulas.

Ainda nesse corrente ano, desempenhamos algumas atividades importantes em conjunto com os educandos e a comunidade, dentre essas citamos algumas como a semana do dia da árvore. Nesta semana foi envolvido algumas turmas para realizar plantios de árvores em torno da escola. Foi plantado diferentes tipos de espécies de árvores entre elas pinheiro, cereja, pitanga, guajuvira, angico. Também foi dado início a um calendário de distribuição de mudas de árvores nativas para contribuir no processo de reflorestamento e recuperação de áreas conforme um projeto que a escola trabalhou e que vai percorrer por três municípios.

Outra atividade realizada foi de celebração do centenário do patrono da educação brasileira Paulo Freire. Juntamente com os coordenadores dos núcleos de base (NB) do Pré-assentamento foi organizado um bosque próximo da escola, na inauguração foi realizado um dia festivo e místico em entre

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

educandos e comunidade e fixado o busto de Paulo Freire. Esse dia iniciou com uma linda mística logo após foi apresentado atividades como exposições de atividades e materiais dos educandos produzido no decorrer da semana, declamação de poesias, roda de conversas, jogo de vôlei e para encerrar a confraternização um almoço coletivo. No mesmo mês foi realizado o plantio de mudas frutíferas em torno das escolas, com o objetivo de organizar um pomar coletivo. No início do mês de outubro foi plantada aproximadamente 60 mudas nas três escolas, Vagner I, II e III.

Neste momento de pandemia tivemos que se adaptar quando se trata de reuniões, momentos esses de praxe da nossa organização. Foi um ano de muito diálogo e encaminhamentos. Organizamos um cronograma de reuniões online onde semanalmente sentávamos para conversar a respeito da proposta da escola. Momento importante de refletir e se reinventar em todos os aspectos devido a conjuntura não está favorável.

Nesse corrente ano também foi desempenhado outra atividade importante que teve ações que se expandiram para além das dependências da escola, que com certeza marcará por longos tempos esse trabalho da escola. Impulsionados pela Campanha Nacional do MST “Plantar árvores e Produzir Alimentos Saudáveis” que tem o objetivo de plantar 100 milhões de árvores em 10 anos, nossa escola de forma integrada a ação do “Projeto Eu Planto para o Mundo” tem ampliado o estudo e vínculo do trabalho educativo com a agroecologia. Por meio desta ação integrada, desde o primeiro semestre pensando formas que envolvesse as pessoas da comunidade, em especial pais de alunos ligando-as com o tema Agroecologia. Claro que sempre levando em consideração os cuidados em relação à pandemia. Ou seja, com objetivo de promover ações pedagógicas de educação ambiental e em agroecologia por meio do plantio de mais de 220.000 mudas de árvores envolvendo mais de 800 famílias dos Assentamentos Dom Tomás Balduino, Fernando de Lara e Vilmar Bordim no intervalo de três anos. As ações já desenvolvidas através desse projeto, até presente momento, proporcionaram a escola receber uma premiação ficando em segundo lugar na categoria ensino médio. Foram realizadas diversas atividades pedagógicas/práticas como reuniões com pais de alunos e grupos de produtores orgânicos, plantio de árvores em cabeceira d’água, proteção de fontes, realização bosque comunitário, exposição de trabalhos ados estudantes, reuniões online com alunos da turma representante, atividades que relacionassem as atividades do projeto com os conteúdos de várias disciplinas da escola.

Destacamos outra ação importante que mexeu com as atividades das escolas, mesmo antes de retornamos presencialmente com as atividades foi o programa Escola da Terra – 2020/2021. Várias atividades foram desenvolvidas na prática através desses professores cursistas dentre elas o resgate e a continuidade do inventário da realidade.

Acreditamos ser importante destacar que nas três escolas, Vagner Lopes I, II e II foi desenvolvido as ações em conjunto no tangente as atividades a distância (impressas), antes do retorno presencial. A maior parte das impressões e entrega de atividades tanto dos anos iniciais quanto dos anos finais e médio foi na Vagner I devido as condições estruturais da escola. Na Vagner III as atividades entregues aos alunos dos anos iniciais foram impressas no local, sendo que as atividades dos anos finais e médio eram levadas e entregues pelo coordenador pedagógico em dias previamente anunciado para a comunidade.

Na Vagner Lopes II a metodologia foi basicamente a mesma usada nos outros dois espaços. Para entregar as atividades era seguido um calendário que a comunidade tinha acesso e com base nesse calendário os professores também planejavam as remessas de atividades impressas. Da Vagner II a maioria das vezes as atividades impressas foram impressas na Vagner I, tanto dos anos iniciais quanto dos anos finais e médio e a coordenadora levava e entregava

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

para os pais/responsáveis que vinham até a escola buscar nova remessa e entregar a remessa anterior.

Vale destacar que nossa escola realizou a entrega das atividades impressas aos alunos buscando coincidir as remessas justamente nos dias que era determinado para a escola entregar os kits de merenda escolar para facilitar/otimizar a logística do deslocamento das famílias até a escola, compreendendo que todas moram distantes do local e a maioria não possuem meio de transporte, isso até o momento que havia orientação de divisão da merenda escola, no auge da pandemia.

Conforme os professores iam recebendo as atividades respondidas pelos alunos eram avaliadas e a frequência dele ia sendo registrada com base na entrega das atividades, isso tanto no RCO - Registro de Classe Online quanto nos livros físicos para os anos iniciais especialmente até o primeiro semestre desde ano. Alunos que começavam a não entregar alguma atividade a coordenação da escola buscava descobrir o que estava acontecendo para tomar providências necessárias. Alunos que demonstravam dificuldades para resolver as atividades os professores buscavam adequar os conteúdos, uns em conjunto com a coordenação planejavam orientações presenciais mantendo distanciamento e cuidados sanitários devido a pandemia e mesmo assim dialogavam com os estudantes. Outros alunos que tinham condições de acessar meios de comunicação para falar com os professores eram assessorados por telefone, que foi uma pequena minoria, pois ainda nossos alunos e familiares em sua grande maioria não tem acesso a energia elétrica em suas casas, quando tem, não tem telefone ou não tem acesso a dados móveis e até mesmo créditos no celular para se comunicar. As condições de comunicação nas nossas comunidades são bastante precárias.

Todas as ações desenvolvidas no decorrer do ano com cada aluno ficam registradas em arquivos que chamamos de pasta de acompanhamento do aluno. Esse arquivo fica na escola para que possamos ter acesso a todo o processo de desenvolvimento do estudante. Assim, no decorrer do ano seguinte, para além do parecer descritivo realizado a cada semestre sobre o aluno, o professor que vier a trabalhar com esse ele pode se embasar em diferentes fontes para realizar um plano de aula adequando nas necessidades mais latentes daquele estudante. Esta pasta de acompanhamento é mantida organizada pela secretaria e com a ajuda dos professores de cada aluno.

Em virtude da flexibilidade da pandemia nesse ano, nossos conselhos de classe acontecerão de forma presencial na segunda quinzena deste mês de dezembro, mas com todos os cuidados em relação as práticas de segurança contra o coronavírus. Este ano, bem como nos anteriores, quando acontece os conselhos de classe geralmente os professores coordenadores de turma descrevem orientações voltadas as necessidades de crescimento do estudante e dialogado com os seu pais/responsáveis.

Desta forma, nas diversas atividades que a escola realizou neste ano, uma parte de forma remota outra já de forma presencial, sempre contou com o olhar atento da equipe de tutoria do NRE, o que ajudou bastante na concretização dos planejamentos.

Avaliamos ser necessário destacar que as diversas ações que desenvolvemos na Escola Itinerante Vagner Lopes sempre tivemos orientações da escola base Chico Mendes. Destaca-se também a boa relação do quadro de profissionais da escola base com relação aos que atuam na escola Itinerante.

No entanto, por mais que desempenhamos bastante ações na escola no corrente ano, vai ser necessário que no ano que vem tenhamos bastante esforço para que possamos amenizar as deficiências na aprendizagem causada neste ano em virtude da pandemia. Desta forma, com base nos pré-conselhos dá para ter uma noção de que a classe intermediária em 2022 deve ser bem necessária assim como um grande esforço por parte de todos da escola para um bom desempenho na aprendizagem de todos os estudantes.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(...)

No quadro a seguir, observa como está a organização das turmas conforme número de estudantes matriculados e seus locais de estudo neste ano de 2021. Destaca-se que este número de alunos pode ter alterações partir da realização deste relatório.

MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil	66	Tarde	Nos três espaços, Vagner I, II e III
1º ano – E.F.	32	Tarde	Vagner I, II e III
2º ano – E.F.	29	Tarde	Vagner I, II e III
3º ano – E.F.	13	Tarde	Vagner I, e III

4º ano – E.F.	26	Manhã e Tarde	Vagner I, II e III
5º ano – E.F.	18	Manhã e Tarde	Vagner I, II e III
6º ano – E.F.	35	Manhã e tarde	Vagner I
Classe Intermed.	13	Manhã e Tarde	Vagner I
7º ano – E.F.	24	Manhã e Tarde	Vagner I
8º ano – E.F.	21	Manhã e Tarde	Vagner I
9º ano – E.F.	27	Manhã e Tarde	Vagner I
1º ano – E.M.	28	Tarde e Noite	Vagner I
2º ano – E.M.	28	Tarde e Noite	Vagner I
3º ano – E.M.	17	Tarde e Noite	Vagner I

(...)

Escola Itinerante Herdeiros Do Saber I
Acampamento: Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio
Município: Rio Bonito do Iguaçu Estado: Paraná
RELATÓRIO / 2021

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber teve o início de suas atividades em 09 de setembro de 2014, como fruto da mobilização das duas mil famílias acampadas na Fazenda Pinhal Ralo, no interior do Município de Rio Bonito do Iguaçu, na divisa com o município de Quedas do Iguaçu. A ocupação da área ocorreu no dia 17 de julho de 2014, após a mobilização e organização das famílias em uma área do Assentamento Ireno Alves dos Santos, a partir do dia 1º de Maio de 2014. O nome do acampamento refere-se ao fato de a maioria das famílias acampadas serem oriundas dos Assentamentos Ireno Alves dos Santos, Marcos Freire e 10 de Maio em Rio Bonito do Iguaçu, e Celso Furtado, em Quedas do Iguaçu, em sua maioria filhos e parentes das famílias assentadas nestes assentamentos.

A construção pedagógica e do espaço físico da Escola Itinerante Herdeiros do Saber foi resultado das reflexões, estudos, discussões e trabalho coletivo das famílias acampadas. O nome da escola foi definido após sugestões, discussão e aprovação entre os grupos de famílias e as instâncias do acampamento. A partir disto deu-se a construção física também fruto do esforço e trabalho coletivo dos acampados, sendo responsabilidade de cada grupo de brigadas acampadas a construção de uma das salas de madeira que serviriam de uso para as aulas, biblioteca, secretaria, cozinha e refeitório, sala dos educadores e a coordenação da Escola.

A construção da nova estrutura da Escola foi a primeira ação coletiva das famílias acampadas dentro da organização do Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA), construção essa que, além de ser fruto do trabalho coletivo, também foi fruto da solidariedade das famílias acampadas no que diz respeito aos custos financeiros que a mesma exigiu. Tal edificação não contou com apoio de nenhum órgão público ou projeto, fora exclusivamente custeada pelos membros acampados. As quais em seguida deram mais um passo na execução do PDA, que foi a partilha da terra em 1103 unidades de produção de 12 hectares cada e ida das famílias a suas respectivas unidades.

Neste novo local, então, iniciou o ano letivo com 490 educandos. Atualmente contamos com 528 matrículas ativas.

Seguimos até então, com os mesmos limites do ano anterior para cumprir com a resolução 1.016/2020 (Anexo 1), entendido a realidade dos educandos se encontrarem em uma área com extensão de 24 mil hectares, com estradas em péssimas condições esquecida pelo poder público municipal, há raríssimos lugares com sinal telefônico, com 95% das moradias sem acesso à energia elétrica estável e aproximadamente 60% sem acesso a aparelho eletrônico de comunicação exigida para acesso às aulas em EAD.

A partir destes limites, seguimos com a definição do Conselho Escolar, a opção da realização de atividades impressas entregues aos educandos de forma quinzenalmente, com autonomia dos docentes de executar os seus planejamentos semestrais, assim, seguimos a partir da Orientação Para as Atividades Escolares no Período de Pandemia, concedida pelo NRE-Laranjeiras do Sul no mês de abril/2020. A qual prevê o seguinte:

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES ESCOLARES NO PERÍODO DE PANDEMIA

Atendendo o disposto na Resolução N° 1016/2020, Art 15, e no intuito de agilizar o acesso de nossos alunos aos conteúdos e ao conhecimento, bem como, por estar ciente de que nossa região sofre com sinais de internet e de TV precários, após solicitação do Chefe deste NRE, Professor Lídio dos Santos, o Secretário de Educação Renato Feder, **AUTORIZOU** que **as nossas escolas elaborem o material** a ser enviado para os alunos **QUE NÃO POSSUEM ACESSO** aos canais disponíveis pela Secretaria de Estado.

Sendo assim, após reunião da Equipe de Tutoria Pedagógica, a Coordenação juntamente com a Chefia, orientam que cada Instituição de Ensino deverá:

1. IDENTIFICAR quais são os seus alunos do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio que não possuem acesso aos canais disponíveis – TV, Aplicativo Aula Paraná e Google Classroom. Após realizado este levantamento, ENVIAR a lista para a TUTORIA de sua escola. Escolas que não possuem Tutorias, enviar para a Coordenadora Pedagógica, Marli. (marqueviski@seed.pr.gov.br)
2. ORIENTAR seus professores de que as atividades deverão ser elaboradas por disciplina / série / ano, **devendo ser adequadas a partir do Livro Didático.**
3. LEMBRAR os professores de que as atividades deverão ser organizadas de acordo com a carga horária semanal das disciplinas (exemplo: 2 aulas semanais, 2 atividades).
4. A Equipe Pedagógica ficará RESPONSÁVEL EM ACOMPANHAR / verificar as atividades encaminhadas pelos professores, arquivando-as para possíveis solicitações da SEED / NRE.
5. SUGERE-SE que a primeira semana de atividades seja uma RETOMADA / REVISÃO dos conteúdos trabalhados durante os dias que antecederam a suspensão das aulas. Para as demais semanas, os professores deverão acompanhar os conteúdos repassados no Classroom e adaptar aos seus alunos, a fim de manter a uniformidade de informações (alunos sem e com acesso).
6. PREPARAR UMA CARTA / ORIENTAÇÃO aos Pais, Responsáveis e Alunos de como deverão proceder com o material (motivos, cuidados, seriedade, prazos), pois entende-se que, se o aluno não dispõe de acesso aos canais de informação, tampouco tem ciência de que tais atividades tem tamanha importância a ponto de não serem necessárias reposição de aulas.
7. ENTREGAR os materiais aos Pais / Responsáveis / Alunos Maiores no momento da entrega do kit da merenda escolar, conforme sugestão da Secretaria, porém, tendo AUTONOMIA para adequar se esta será semanal ou quinzenalmente.
8. Sabendo-se que o RECOLHIMENTO das atividades poderá acontecer de duas formas:
1) A cada 7 ou 15 dias e 2) Até 7 dias após o final do período de suspensão das aulas, a Instituição tem autonomia para COMBINAR com os Responsáveis / e/ou Aluno Maior já no ato da entrega, o dia do recolhimento (a fim de não acumular todos para o retorno das aulas).
9. A Instituição deverá manter um CONTROLE desta entrega/recebimentos das atividades.
10. Caberá a Equipe Pedagógica ENCAMINHAR ÀS TUTORIAS as informações atuais destas entregas/recebimentos, enviando a cópia do controle realizado.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

11. Quanto ao Registro no RLCO e AVALIAÇÕES ainda não dispomos de orientações oficiais do Departamento. **Favor AGUARDAR.**

Lembramos que no Grupo do Whatsapp “**ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO**” estaremos encaminhando e atualizando as informações. Conforme forem surgindo as dúvidas, estamos a disposição para auxiliar, esclarecer e buscar encaminhamentos.

Laranjeiras do Sul, 9 de Abril de 2020.

No decorrer do presente ano, vivemos em meio a pandemia do COVID-19, o que nos fez seguir com a reorganização das atividades escolares, de formar que ofertamos até 30 de setembro as atividades impressas a cada quinze dias, elaboradas pelo educadores regente da turma e impressas e entregues pela escola. Desta forma, a escola organizou os cronogramas quinzenais de envio de atividades remotas, atividades estas devidamente organizadas pelos docentes da escola, vistada por parte da coordenação pedagógica e posteriormente postadas no drive para impressão. Respeitando todos os protocolos de segurança é realizado a entrega para os educandos e o recolhimento das atividades realizadas são entregues aos docentes para correção, avaliação e posteriormente na próxima entrega de atividades é feita a devolutiva por parte dos docentes os estudantes.

Por motivos específicos a pandemia do COVID-19, atividades do Movimento do Trabalhadores Sem Terra ocorreram em nível local, desta forma, em parceria com os Sem Terrinhas, coletivo de juventude e educadores da comunidade, deu sequência à transferência da grama da escola base Iraci Salete Strozak para o plantio no pátio da Itinerante Herdeiros do saber e mais especificamente o coletivo da juventude desenvolveu o muralismo no embelezamento das paredes das salas de aula com o objetivo de aproximar aos estudantes e a comunidade acampada a arte crítica, cultivos de plantas ornamentais e promover o bem estar e o acolhimento dos educandos no retorno as aulas.

(...)

O retorno das atividades presenciais se deram a partir do dia quatro de outubro conforme orientação da SESA N° 860/2021 e determinação da Resolução n° 4461/2021 GS/SEED. Anterior a volta no presencial a comunidade escolar Herdeiros da Terra de 1° de maio se reuniu em assembleia no dia trinta de setembro, onde questionaram a direção da escola sobre a garantia da execução do protocolo de biossegurança, trazendo a realidade do transporte escolar, onde a escola somente conta com o atendimento de 5 linhas de transporte (lista em anexo) para os mais de 524 educandos, além de ressaltarem que a infraestrutura da escola não atende a todos os critérios do protocolo, desta forma foi encaminhado junto ao Ministério Público o pedido de readequação de tais impossibilitadores do retorno seguro propagandeado pelo Governo Estadual.

(...)

Os coletivos pedagógicos de cada unidade da Escola Itinerante Herdeiros do Saber (Herdeiros do Saber I/sede, Herdeiros do Saber II – Guajuvira e coletivo da Escola Base Iraci Salete Strozak), iniciaram suas atividades a partir do dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, com reunião de estudo e planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos coletivos pedagógicos das escolas

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

ultinerantes do estado do Paraná, para além de acompanhar a proposta do Núcleo de Educação para os dias 11 e 12 de formação. Referente a atualização do inventário da realidade foi planejado a partir de pesquisas que partiu do coletivo de educadores com suas respectivas turmas de forma a sistematizar e melhorar as informações dos dados coletados, como também, forma propostos dias de estudo e sistematização junto aos educadores que estavam participando do Programa de Formação da Escola da Terra.

I. SEMANA PEDAGÓGICA

No presente ano optamos pela realização da semana pedagógica em conjunto com o Colégio base Iraci Salete Strozak, de forma organizar um trabalho com o máximo de coerência com o Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas, iniciamos com apresentação do PPP da escola, com estudo e debate da proposta, socialização do inventário da realidade, com visita nas comunidades do entorno da Escola Itinerante Herdeiros do Saber e construção dos planejamento por complexos de acordo com cada ciclo de formação humana, no qual cada grupo ao fazer o estudo do inventário escolheram a porção da realidade para fazer conexão com os conteúdos do currículo. Currículo que parte do referencial da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) este que no dia seguinte passou pelo estudo rigoroso do coletivo dos profissionais em suas áreas de atuação, a fim de contemplando os conteúdos da proposta do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREPE) do estado.

Os planejamentos semestrais foram construídos por ciclo nas áreas do conhecimento, foi possível avançar no planejamento já que iniciou o ano letivo com o quadro de educadores quase na sua totalidade, no entanto, pelo limite do tempo os educadores se disponibilizaram de forma voluntária mais alguns dias de trabalho a fim de concluir o planejamento e plano de ação da escola.

(...)

Para além, conforme descrito nos meandros do texto acima, a relação com o Colégio Estadual do Campo Base Iraci Salete Strozak se tornou muito mais efetiva no decorrer do ano, integramos os programas de formação do docentes, modelos de atividades, tempos educativos, construção de planejamento dos complexo de ensino coletivo e com mesma intencionalidade pedagógica, discutimos juntos (Concelho Escolar Iraci Salete Strozak, direção, coordenação pedagógica da Itinerante e representantes das duas comunidades) a organização das Escolas no ano de 2021/período de covid-19 e retorno presencial. Construímos um bom diálogo e ações conjuntas na defesa da semestralidade, matriz curricular da escola, PPCs e atualização do PPP.

II. MOMENTO REFERENCIAL

Nº DE ESTUDANTE -2021 HERDEIROS DO SABER – Comunidade central

TURMA MANHÃ	NÚMERO DE EDUCANDOS
ENSINO FUNDAMENTAL	
3º Ano A	13
3º Ano B	11
4º Ano A	12
4º Ano B	15
5º Ano A	21

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

5º Ano B	19
7º Ano B	23
7º Ano B	22
9º Ano A	19
9º Ano B	19

ENSINO MÉDIO

1º Ano AI/MAG	25
1º Ano C	35
3º Ano C	22

TARDE

E. Infantil 4 Anos A	19
E. Infantil 4 Anos B	17
E. Infantil 5 Anos A	12
E. Infantil 5 Anos B	13
E. Infantil 5 Anos C	15

ENSINO FUNDAMENTAL

1º Ano A	17
1º Ano B	16
2º Ano A	13
2º Ano B	12
2º Ano C	13
6º Ano B	23
6º Ano C	22
8º Ano A	22
8º Ano B	22

ENSINO MÉDIO

2º Ano B	19
2º Ano D	17

Total de educandos Educação Infantil: 76
Total de Educandos Anos Iniciais: 162
Total de Educandos Anos Finais e E. Médio: 290

Total de Educandos Herdeiros do Saber I: 528

(...)

V. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

A estrutura física da escola conta hoje com 18 salas de aula, refeitório, cozinha, seis banheiros sendo que quatro para uso dos educandos, um na cozinha e outro na biblioteca para uso de educadores e funcionários, secretaria, almoxarifado, duas salas dos professores, sala da coordenação, campo de futebol, campo de vôlei, brinquedoteca e biblioteca.

VI. COLETIVO DE EDUCADORAS E EDUCADORES: ESTUDO E FORMAÇÃO

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

O Coletivo de educadores da Escola Itinerante Herdeiros do Saber se organiza em duas lógicas distintas, de acordo com as lógicas de organização do trabalho pedagógico. Este ano somente a Semana pedagógica realizou-se de forma presencial, as demais ocorreram híbrida.

O coletivo dos Anos Iniciais, reúne-se para, além da gestão e planejamento, também para estudo, além dos momentos de Semana Pedagógica e Formação em Ação (previstos em calendário oficial), se reúne mensalmente para processos e práticas de formação de acordo com as demandas do coletivo em relação às exigências do PPP e da prática educativa cotidiana.

O Coletivo dos Anos Finais e Médio, além das Semanas Pedagógicas e Formação em Ação, se reúne trimestralmente para as práticas de estudo e formação exigidas pelo PPP e suscitadas pelas exigências do trabalho pedagógico cotidiano.

Escola Itinerante Herdeiros Do Saber II Acampamento Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio Município de Rio Bonito do Iguaçu/ Paraná RELATÓRIO FINAL - 2021.

(...)

I.DESCRICÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Neste ano letivo de 2021, a escola atendeu as seguintes turmas: educação infantil de 4 anos, educação infantil de 5 anos, 1º ano, 2º ano e 4º ano no período da tarde e 3º ano e 5º ano no período da manhã. O coletivo da escola começou as atividades nos dias 11 e 12 de fevereiro com estudo e planejamento, para a organização pedagógica interna e para organização de infraestrutura. No dia 18 de fevereiro deram início às aulas remotas.

O coletivo se reuniu para a realização da limpeza da escola e distribuição das turmas, a coordenação pedagógica das escolas Herdeiros do Saber I e II se reuniram para planejar e preparar as atividades da Semana Pedagógica. Dia 31 iniciamos com a organicidade das escolas e em seguida iniciamos o estudo do Projeto Político e Pedagógico no que se refere às matrizes pedagógicas e o processo de avaliação. Dia 03 realizamos a elaboração do Plano de Ação da escola juntamente com o coletivo da Escola Itinerante Herdeiros do Saber 1 e Iraci Salete Strozak e dia 04 foi o dia da elaboração do planejamento semestral, sendo que a partir do Inventário da Realidade o coletivo definiu as porções da realidade conjuntamente e em seguida cada educadora realizou o plano docente para sua turma de trabalho.

No entanto ainda estávamos em período de pandemia da COVID-19, dessa forma, a suspensão das aulas presenciais ainda era a orientação da Secretaria da Saúde do estado do Paraná, mesmo com todas as dificuldades em lecionar a distância por vários fatores, mesmo assim, não desanimamos em momento algum da nossa luta que após a pandemia passou a ser mais difícil. Seguimos então nosso planejamento do início do ano em home-office, continuamos planejando as atividades para que ficasse o mais claro possível para os educandos compreenderem e realizá-las em casa sem o devido auxílio dos educadores, pois, ainda não sabíamos como seria o andamento do ano letivo de 2021.

As vacinas estavam em testes ainda, não tínhamos nada certo, passamos por momentos aterrorizantes diante de tantas mortes de parentes, amigos, colegas de profissão e os mais de 600 mil brasileiros que perderam a vida nesse momento turbulento, onde nós da área da educação estávamos entre a cruz e a espada, nossa alma de educadores pediam a volta no presencial com nossas crianças mas ao mesmo tempo um sentimento de medo e repreensão por não termos a segurança e o devido tratamento para a Covid - 19 e sabendo de todos os riscos que nós já estávamos correndo.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Começamos a ver uma luz no fim do túnel quando no dia 18 de janeiro do referido ano a primeira paranaense recebeu a primeira dose da vacina dando-nos uma esperança maior de que era o começo do recomeço para o nosso normal. Após este dia ao longo de seis meses, foram distribuídas no Paraná quatro vacinas aprovadas pela Anvisa.

Então no dia 17 de maio deu-se início a vacinação por faixa etária aos funcionários da educação no Paraná. Logo após o início da vacinação da nossa classe começou mais uma batalha onde o governo já queria nos obrigar à volta presencial mesmo com a maioria de nós sem a 1º dose e assim tentando uma volta forçada às aulas com os educandos.

Nesse momento nos veio o ensino híbrido onde tínhamos que fazer o escalonamento dos educandos para a escola, contudo, não tínhamos condições estruturais e financeiras para seguirmos com os protocolos de segurança que a secretaria saúde e de educação exigia. Então nossos pais, responsáveis e comunidade decidiram continuar com o ensino remoto até o máximo que fosse possível, a fim de voltar quando houvesse baixa nos casos de covid-19 e devida segurança sanitária, pois como até o atual momento nossas crianças com menos de 12 anos não entraram na faixa etária da vacinação, seria inevitável que ocorressem contaminações na escola. Nossos limites foram muitos nesse período de ensino remoto, pois, as atividades que estavam voltando para nós, em alguns casos as mesmas voltavam realizadas pelos pais ou irmãos mais velhos dos educandos, sendo que a caligrafia não condizia com o que as educadoras haviam avaliado em período presencial.

A cada dia que se passava nos víamos sufocados literalmente, tínhamos total ciência do retrocesso dos nossos educandos tendo assim a necessidade da volta às aulas, mas não tínhamos a segurança e a proteção necessária.

Continuamos a nossa luta como se fossemos uma peteca em jogo que vai de um lado para o outro, hora decretos para a volta total, hora decretos para revezamentos e momentos onde mesmo com a vacinação ocorrendo o pico da doença voltava a crescer de forma desencadeada com as novas variantes da covid-19 que apareciam por todos os lados. Mas, as escolas ITINERANTE HERDEIROS DO SABER 1 E 2 seguiam fazendo o máximo possível para que tudo andasse dentro do melhor possível para nossos educandos, o nosso planejamento do 2º semestre foi realizado com limitações devido à pandemia mas sempre aberta para quaisquer informações que se fosse necessária aos pais e responsáveis dos educandos. Os educadores continuaram com o planejamento semanal toda terça-feira para organizarem o diário da turma, caderno de acompanhamento entre outros. No entanto, foi mais um início de ano desafiador onde nos desdobramos para darmos o melhor de nós.

Nossa maior preocupação era relacionada ao aprendizado dos educandos, pois, na realidade em que vivemos sabemos que muitos de nossos educandos não têm internet, energia elétrica e o acompanhamento familiar necessário e mesmo os que o têm, sabemos que nada melhor que aprender na escola com os educadores orientando o desenvolvimento das atividades e sabíamos da importância da volta ao presencial.

O Conselho de Classe Participativo do 1º semestre ocorreu somente com os educadores de cada turma, coordenação pedagógica e administrativo da escola para realizarmos a avaliação acerca do desenvolvimento e aprendizado dos educandos. Para avaliar o processo de ensino aprendizagem, fizemos a avaliação do ensino remoto anexando juntamente com as atividades 08 perguntas para os pais e educandos responderem, relacionadas às atividades que foram encaminhadas, a partir disso, pudemos observar muitas questões importantes a serem consideradas para o desenvolvimento das atividades em casa.

Os reagrupamentos não foram realizados no 1º semestre deste ano, devido à COVID-19. Referente aos Núcleos setoriais indicamos algumas atividades práticas para que os pais auxiliassem os educandos em casa.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Ressaltamos que esse período ocasionou uma enorme defasagem no aprendizado de todos os nossos educandos, principalmente naqueles que já tinham vários limites em desenvolver as atividades em sala de aula. Mas a partir do dia 01 de outubro de 2021 as aulas voltaram presencialmente com a escola e coletivo ciente de todos os protocolos de segurança, nesse novo início foi difícil para a reestruturação das turmas e os educadores assim começaram a ver os limites de cada educando para assim trabalhar da melhor forma possível para a recuperação da aprendizagem.

A partir deste dia demos início à algumas das atividades que tínhamos planejado no nosso plano de ação de 2021. Ressaltando que a maioria não pôde ser colocada em prática devido a pandemia da covid-19. Seguem algumas das executadas.

(...)

ASSISTÊNCIA NA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

Para melhoria na infraestrutura da escola contamos com a ajuda de alguns pais de educandos, comunidade e nosso coletivo de educadores. Pois, devido ao distanciamento da pandemia tivemos uma enorme dificuldade para convocar os pais e comunidade.

(...)

II.MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil (4 anos) D	15	Tarde	
Educação Infantil (5 anos) D	12	Tarde	
1º ano – E.F	07	Tarde	
2º ano – E.F	11	Manhã	
3º ano – E.F	10	Manhã	
Classe Interm. I	—		Não tem
4º ano – E.F. D	5	Tarde	
5º ano – E.F. D	13	Manhã	

(...)

ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Fotografias

(...)

Nossa escola contém um armário para os professores, 2 arquivos para a documentação, também uma mesa grande para os professores e prateleiras para organizar os livros da biblioteca, forno elétrico industrial, 5 mesas para o refeitório, 35 cadeiras plásticas.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

**Escola Itinerante Paulo Freire
Acampamento Reduto de Caraguatá – Colônia Faxinal
Município: Paula Freitas/PR
RELATÓRIO ANUAL 2021**

(...)

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

O acampamento Reduto de Caraguatá teve seu nome escolhido em homenagem a um reduto de caboclos que lutaram na Guerra do Contestado em 1914, na região sul do Paraná. O acampamento Reduto de Caraguatá localizado na cidade de Paula Freitas – PR, faz parte da Brigada Monge José Maria (Lapa) – PR. Possui atualmente 37 famílias, as quais vieram de regiões distintas, vindos de outros acampamentos e mesmo das cidades mais próximas. Para constituir a comunidade, realizou-se um trabalho de frente de massa e alguns vieram através de convite de familiares e amigos. A organização familiar é diversificada, existem famílias compostas por: pai, mãe e filhos, bem como, famílias unificadas e aquelas onde os avós cuidam dos netos.

(...)

Diante de discussões com um coletivo da educação, entre Coordenadores do Setor de Educação do MST, Coordenadores das Escolas Itinerantes, SEED, Diretor da Colégio do Campo João de Lara, foi relatada a importância e vantagens da transição de escola base, pela proximidade sendo possível maior atenção e agilidade do atendimento. No segundo semestre do ano de 2017 o Colégio Estadual do Campo João de Lara realizou as alterações de documentação PPP e Regimento Escolar, para atuar como Colégio base da Escola Itinerante Paulo Freire, a partir do ano de 2018 a Escola Itinerante Paulo Freire, deixou de pertencer a escola base Iraci Salete Strozak.

O novo Colégio Base teve uma boa aceitação bem como o Núcleo Regional de União da Vitória em assumir a Escola Itinerante Paulo Freire. No entanto, a rotatividade de funcionários principalmente Pedagoga, dificulta a continuidade dos trabalhos devido à falta de conhecimento da proposta do movimento, situação que interfere para a articulação e continuidade dos trabalhos, pois, há alteração todos os anos, em 2021 a pedagoga iniciou os trabalhos efetivamente na EI Paulo Freire no mês de abril.

Com esta alteração o Colégio Estadual do Campo João de Lara passa a ser responsável pela documentação dos educandos, educadores, demais suportes, acompanhamentos, orientações, manutenções que se fizerem necessárias bem como o apoio em projetos, entre outros.

O ano letivo teve início com estudantes no dia 18 de Fevereiro, com atividades remotas, entrega de material impresso quinzenalmente devido a pandemia de COVID-19. Tivemos duas reuniões de pais onde articulamos o trabalho com apoio dos responsáveis e também as dificuldades enfrentadas durante este período pandêmico. Os professores encaminhavam as atividades no email específico para este fim, que eram verificadas e impressas pela pedagoga no Colégio base, observando a qualidade e uso de impressora colorida possibilitando que a organização, explicações colocadas em evidência pelo professor fosse mantida, auxiliando na compreensão do aluno, As entregas de atividades eram realizadas pessoalmente pelas professoras e pedagoga, com orientações aos educandos sobre a realização das atividades, tirando as dúvidas e estimulando o desenvolvimento e continuidade dos estudos para o próprio conhecimento. Nossa maior dificuldade era o contato com pais e educandos, pois em ambos os

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

acampamentos é difícil o acesso das torres de comunicação telefônica assim como de internet, isso dificultou muito o desenvolvimento de atividades e pesquisas para os estudantes. Neste sentido o contato era realizado pessoalmente com visitas periódicas e sempre que necessário.

(...)

Quanto a documentação de estrutura e funcionamento este ano não houve alterações sendo mantido os atendimentos a Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, estudantes do Ensino Médio a estrutura dos marcos situacional e conceitual, no marco operacional há de complementações do PPP. No campo das avaliações continuará sendo por Parecer Descritivo assim como as formas de avaliações que é a Pasta de Acompanhamento, Caderno de Anotações entre outros. No Regimento Escolar encontram-se assegurado a organização escolar de forma geral mantendo a originalidade registrada nos artigos quanto a organização e legislação vigente.

As orientações e encaminhamentos continuam sendo repassadas pelos Coordenadores Pedagógicos da Escola, assim que recebem informações da Coordenação Pedagógica da ACAP e Setor de Educação do MST, são repassados para os educadores, como por exemplo: Jornada Cultural Alimentação Saudável, Jornada da Agroecologia, Núcleos Setoriais, formação para os educadores entre outras.

(...)

O coletivo de educadores dos anos iniciais realizou reuniões quinzenais e sempre que necessário, para planejamento de estudos permanentes sobre a proposta pedagógica por Ciclos de Formação Humana com Complexo de Estudos, identificando as dificuldades e ações para serem desenvolvidas dentro do ambiente escolar, considerando os princípios da proposta pedagógica, do movimento e os conteúdos escolares. Desta forma, busca-se levar a compreensão e conhecimento para os demais sobre como trabalhar na escola dentro dos Ciclos de Formação Humana enfatizando sua realidade. do ano para repassarmos orientações consideradas importantes.

Os TEMPOS EDUCATIVOS também foram comprometidos neste ano, pois 80% dos alunos necessitam do ônibus impossibilitando a alteração do tempo escolar, outro obstáculo foi a grande defasagem de aprendizagem apresentada pelos alunos sendo necessária a recuperação de conteúdos básicos. No entanto, os tempos educativos foram contextualizados em sala de aula, com atividades articuladas aos conteúdos, realidade vivenciada pelos alunos, apresentadas no coletivo dentro e fora do espaço escolar.

(...)

II. MOMENTO REFERENCIAL

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

		Quant. Educandos	Turno	TRANSFERÊNCIAS	
				1º SEM	2º SEM
ED INFANTIL	Educação Infantil de 5 anos	10	MATUTINO	4 alunos	-
	1º ano	03	MATUTINO	1 aluno	1 aluno
1º CICLO	2º ano	02	MATUTINO	1 aluno	-
	3º ano	05	MATUTINO	-	2 aluno
	4º ano	01	MATUTINO	-	-
2º CICLO	5º ano	01	MATUTINO	-	1 aluno
	6º ano	03	MATUTINO	2 alunos	-
CICLO DE 6º ANOS FINAIS	7º ano	04	MATUTINO	1 aluno	1 aluno
	8º ano	05	MATUTINO	3 alunos	-
	9º ano	04	MATUTINO	1 aluno	-
	Total	38		13	5

❖ TOTAL MATRICULADO ATUALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA 20

(...)

V. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA

As salas de aula hoje atendem as necessidades na questão quantidade, mas na questão qualidade deixa a desejar na segurança com entrada e aglomerações de morcegos; proteção na estação do inverno devido as janelas sem vidros; Pouquíssima luminosidade pois a instalação elétrica é precária e está bem danificada, sendo a instalação de entrada feito por meio de “gato” com fios irregulares emendados; A higiene geral da Escola não é realizada diariamente o que ocasiona acúmulos de dejetos de morcegos em cima das carteiras e no chão das salas, resíduos de atividades, etc. Seria necessária uma higiene mensal (varrer vigas e o telhado que fica exposto, lavar a superfície dos conjuntos de carteiras, cadeiras de alunos e professores e também os pisos). Para posteriormente a higiene de manutenção semanal e diária. Cachorros da vizinhança já são parte integrante da Escola e permanecem no refeitório durante todo período escolar. As paredes e pisos necessitam de reformas e manutenção urgente, bem com a pintura dos pisos, em agosto deste ano foi recebido a doação de uma lata de tinta para piso (3.600 lts) e recebido do Colégio Base João de Lara mais duas latas (3.600 lts cada), porém ainda não foram pintados. A prefeitura entregou 10 telhas de eternit e as cumieiras (6mm), para recuperação do telhado de uma sala e secretaria que foi realizado em agosto e ainda outras possíveis manutenções, nos telhados aguardam os trabalhos. O mobiliário da cozinha é o mais danificado e necessita de trocas URGENTES, pois possibilitam a entrada de roedores contaminando e danificando merendas, que precisam ser eliminadas.

O espaço livre e aberto é amplo tendo sido marcado um campo de futebol e ainda há espaço para vôlei de areia e um parquinho em projeto para próximo ano. Também há espaço para uma horta escolar, compostagem e Jardim que precisam ser realizados.

Quanto aos equipamentos são poucos ou danificados, possui apenas uma impressora, mas, não tem computador, Internet também sem resposta até o momento, sabemos que existe a possibilidade, mas, não há interesse na instalação

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

devido os valores mensais a serem pagos, bem como a energia elétrica que está sem solução pelo mesmo motivo.

Temos um espaço compartilhado com secretaria, biblioteca, equipe pedagógica, sala de hora atividade e refeitório de professores.

(...)

Escola Itinerante Semeando Saber
Acampamento Zilda Anrs
Município: Florestópolis / Paraná
RELATÓRIO ANUAL – 2021

(...)

DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Iniciamos o ano letivo com formação do coletivo político pedagógico que aconteceu de forma remota via google meet nos dias 28 e 29 janeiro de 2021, com a temática de ações para planejamento deste ano. Após essa formação demos início com a formação dos educadores da ACAP do dia 08 até o dia 12 de fevereiro, com as temáticas de planejamentos de ações, Paulo Freire, planejamento semestral, dentre outras. Também tivemos a participação do quadro de educadores/as, no Programa Escola da Terra, edição 2020/2021, o qual contribuiu para qualificar a formação docente, com bastante estudo e reflexões em várias dimensões da formação humana.

O referido ano teve início no dia 18 de fevereiro com término previsto do primeiro semestre no dia 09 de julho. E o segundo semestre com início dia 21 de julho e término 17 de dezembro. Nesse ano tivemos uma grande mudança no quadro de educadores dos anos finais, devido a avaliação usada pelo governo para classificar os professores. Sendo assim, de modo remoto realizamos uma formação específica com esses educadores do ensino fundamental II, ao qual colocamos toda a realidade da comunidade tal como a proposta de ciclo de formação humana trabalhadas nas escolas de assentamento e acampamento.

(...)

Outro aspecto que se faz importante mencionar, é referente ao alto índice de COVID-19 em nossa região, Paraná e Brasil, devido a esse cenário de pandemia, as aulas começaram remotamente, ao qual semanalmente os educadores elaboravam atividades/vídeos/brincadeiras para serem realizadas por meio do aplicativo WhatsApp (para aqueles que tinham acesso) e atividades impressas. Nesse período também contamos com atividades interdisciplinares que aconteceu tanto remotamente quanto presencial (“andathru” termo criado pelo coletivo da escola ao qual com todos os cuidados de segurança os alunos passavam pela escola para receber uma pequena lembrancinha no final de cada atividade interdisciplinar trabalhada).

(...)

Neste sentido, entre as atividades interdisciplinares está a semana do Chê, Setembro Amarelo, Jornada Paulo Freire, Jornada Nacional do Sem terrinha, Festa Julina, Plano Nacional Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis. Atividades essas que contou com a participação interna e externa da comunidade Zilda Anrs. Todas as ações foram planejadas desde a formação pedagógica realizada com os educadores no início do ano e previsto no plano de ação escolar.

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

A formação continuada é de suma importância para os professores, funcionários, equipe pedagógica, todos e todas que fazem parte do meio escolar. Sendo assim é algo permanente e constante de aperfeiçoamento assegurando um ensino cada vez mais de qualidade aos educandos. Tendo em vista esse processo permanente e necessário, a escola realizou formações previstas em calendário escolar ou não ao qual atende-se a demanda do cotidiano escolar frente aos novos desafios encontrados.

(...)

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Temos cinco crianças em nossa escola que necessitam de atendimento da Sala Multisseriada, mas como não temos o atendimento em nossa escola, e fica inviável os mesmos estarem indo até a cidade para ficar 1 hora aula, os mesmos acabam ficando sem atendimento. Sendo um ponto para avaliação e tentativa de abrir junto ao estado uma sala para atendimento dentro da nossa escola.

(...)

ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA

Apesar de a nossa escola possuir uma estrutura razoavelmente boa, mais que necessita de reparos e melhorias, algumas salas de aulas são escuras, sem piso, onde eram baias de cavalos e foram transformadas em salas de aula, mesmo com a boa vontade da comunidade não ficaram bem adequadas para as necessidades das turmas, necessitando de melhorias, carteiras novas, pois, a que temos são todas doações usadas e precárias, precisando de forro para as salas, realizar trocas de telhas do barracão, que tem muitas que estão soltando e a questão da fiação, que se encontra toda exposta. Necessitamos também de mais materiais pedagógicos para podermos melhorar a cada dia a qualidade das aulas.

Com muito esforço, luta e companheirismo, a comunidade Zilda Arns, no mês de outubro, na Semana do Chê, tiveram como ação o embelezamento escolar, tal qual, sua pintura, manutenção da estrutura e embelezamento do mesmo, tendo assim uma organização ampla e coletiva com a contribuição de todos.

(...)

ESCOLA ITINERANTE CAMINHOS DO SABER

Acampamento Maila Sabrina
Município: Ortigueira - Paraná
RELATÓRIO ANUAL - 2021

(...)

DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

(...)

A Escola Itinerante Caminhos do Saber está localizada no Acampamento Maila Sabrina, no município de Ortigueira, nos Campos Gerais. É uma escola do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST que foi pensada e organizada pelas famílias do acampamento e pelo Setor de Educação do MST - PR, a partir do ano de 2005.

Seu primeiro ano letivo foi em 2006, todavia apenas com as séries iniciais do Ensino Fundamental (1a. a 4ª. séries) em salas improvisadas nas casas do antigo

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

latifúndio. Em 2007, passou a ofertar também a Educação Infantil e, em 2008, as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Atualmente a escola atende 221 estudantes, com turmas de Sala de Recursos Multifuncionais, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio.

Todos os estudantes são moradores do acampamento e dos 27 profissionais que atuam em 2021, 20 residem na comunidade e os demais são das localidades vizinhas.

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS NO ENSINO REMOTO

As aulas no ano letivo de 2021 tiveram o seu início no dia 18/02 e no formato remoto com atividades impressas e atendimento via grupos de WhatsApp. As entregas ocorriam as segundas-feiras, a cada quatorze dias, junto com a entrega da merenda escolar. Este formato de aula remota ocorreu até o dia 27-08, pois a partir do dia 30-08 as aulas iniciaram presencialmente com a vinda de todos os estudantes, com exceção de 2 estudantes com comorbidades. Apenas duas turmas iniciaram revezamento, 6º com 21 estudantes e 7º com 22 estudantes.

Abaixo segue a descrição como ocorreu o trabalho pedagógico em 2021 no contexto da Pandemia da COVID-19.

Atendimento por material impresso:

Todos os nossos estudantes não tiveram a possibilidade de acesso e desenvolvimento das atividades através das plataformas e mídias digitais, logo para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio foram ofertadas as “Trilhas de Aprendizagem”, retiradas do site Aula Paraná, da SEED, cabendo a cada educador /a sua análise e complementação a partir da realidade. Os/as educadores/as da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental não foram contemplados nas “trilhas”, logo a equipe pedagógica juntamente com os/as educadores/as buscaram atividades das prefeituras que estavam disponíveis. Após a elaboração das atividades a equipe pedagógica analisava e caso necessário devolvia ao/à educador/a para alteração e/ou acréscimos. Por fim encaminhava a equipe de secretaria para impressão e posteriormente entregues aos estudantes ou familiares, quinzenalmente, no dia da entrega da cesta básica.

Atendimento aos/as estudantes:

A instituição de ensino construiu um cronograma de atendimento via grupos de WhatsApp (conforme o horário das aulas do RCO) seja ela por mensagem, áudios e/ou vídeos, numa tentativa de criar um cronograma fixo de estudo e de buscar sanar as dúvidas dos/as estudantes.

Durante todo o período das aulas não presencias, direção, equipe pedagógica e educadores/as estiveram em contato constante com os estudantes e famílias, além dos grupos de WhatsApp de cada turma, foram criados também grupos dos pais e responsáveis.

Acompanhamento aos estudantes matriculados nos serviços especializados (Sala de recursos):

Os professores especialistas contribuíam auxiliando os educadores nas atividades impressas. Contribuíam também nos grupos de WhatsApp oportunizando o atendimento de forma individualizada e articulada às atividades propostas nas turmas. A partir do dia 30-08 com o retorno presencial os estudantes passaram a ser atendidos de acordo com o seu cronograma.

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Retorno Presencial

A partir do dia 30 de agosto de 2021, as turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio retornaram com as atividades presenciais e a partir do dia 09 de setembro com as turmas da Educação Infantil de 4 e 5 anos.

Nossas salas de aula medem 48m² que comportam até 15 estudantes, todavia, duas de nossas turmas tem 21 e 22 estudantes, logo fazem revezamento semanal. Nas primeiras semanas de aula, os educadores trabalharam com diagnósticos para avaliar o desempenho dos estudantes e a partir dele iniciar o plano de trabalho.

Principais dificuldades

As principais dificuldades nossas foram a não efetividade de um cronograma fixo dos estudantes no formato remoto e muitos não tinham aparelhos para acompanhar a interação nos grupos de WhatsApp.

No presencial nossa principal dificuldade é manter a assiduidade dos estudantes adultos.

(...)

RELAÇÃO COM A ESCOLA BASE

Não diferente do ano letivo passado, nossa relação com a escola base continua sendo uma boa parceria, além da garantia de autonomia pedagógica, o acompanhamento por parte da base tem somado muito no nosso cotidiano escolar, dando suporte técnico, burocrático, pedagógico e de gestão. Inclusive tem se ampliado uma maior relação do coletivo todo, pois muitos educadores lecionam em ambas as instituições, e a maioria se conhecem de outros espaços para além da escola.

A partir do segundo semestre de 2021, fomos contemplados com 20h de direção auxiliar que ficou exclusiva em nossa escola. Neste sentido, a direção auxiliar foi o principal elo de ligação entre escola itinerante e escola base.

(...)

MOMENTO REFERENCIAL

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4	09	Tarde	
Educação Infantil 5	17	Tarde	
1º ano A- E.F.	14	Tarde	
2º ano A- E.F.	15	Tarde	
3º ano A- E.F.	11	Manhã	
4º ano A- E.F.	09	Manhã	
5º ano A- E.F.	13	Manhã	
5º ano B- E.F.	11	Manhã	
6º ano A- E.F.	23	Tarde	
7º ano A- E.F.	23	Tarde	
8º ano A- E.F.	11	Manhã	
9º ano A- E.F.	16	Manhã	
1º ano A- E.M.	14	Noite	
2º ano A- E.M.	23	Noite	
3º ano A- E.M.	11	Noite	
SRM - C	3	Tarde	
SRM - D	3	Tarde	

Necessidade de Reforma e construção

Toda construção e manutenção da escola foi/é feita pelo trabalho coletivo das famílias, o estado pouco tem auxiliado na sua manutenção. Apesar da negligência do estado, a estrutura é bem higienizada e organizada, desde os banheiros, salas de aula, refeitório cozinha e dispensa.

Atualmente temos:

Sala de aula: 05 salas de aula de 40m² cada uma delas. São salas adaptadas num galpão de madeira, com forro e ventilação; Sala de aula: 02 salas de aula de 48m² cada uma delas. São salas separadas em madeira, com forro e ventilação; Sala dos docentes: 01 sala em madeira, de 48m², com forro e ventilação; Sala da secretaria 01 sala em madeira, de 48m², com forro, ventilação, sendo adaptada para a equipe pedagógica. Instalações sanitárias: as instalações sanitárias estão distribuídas conforme seguem: 03 banheiros femininos, com 03 vasos sanitários; 03 banheiros masculinos, com três vasos sanitários. Biblioteca, cozinha, refeitório e depósito de merenda: espaço adaptado num galpão de madeira, com forro na cozinha, depósito de merenda e refeitório, com ventilação razoável. Área para prática de educação física e atividades recreativas: área verde.

(...)

Atualmente nossa principal dificuldade é a ausência de salas de aula. Nos últimos 3 anos passamos a ofertar turmas de CELEM, Sala de Recursos e uma de nossas turmas devido ao grande número de estudantes teve que se dividir. As salas que antes eram de secretária, coordenação e sala de professores tiveram que ser reorganizadas para receber estas turmas. Logo, tiveram que se "amontoar" as três salas na sala de biblioteca e sala de informática. Neste sentido, reivindicamos a construção de uma biblioteca (10 mx10m) com prateleiras em aço e uma sala de computação (6 mx8m). Reforma do refeitório: colocar forro. A instalação de um poço artesiano. A energia aqui é legalizada em nome do estado, porém é preciso fazer toda instalação elétrica na escola, inclusive iluminar toda área escolar.

Também reivindicamos que se faça uma cobertura para acesso aos banheiros, bem como para acesso dos estudantes da educação infantil ao refeitório, conforme as fotos abaixo.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(...)

**Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu
Acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu
Município: Porecatu - Paraná
RELATÓRIO 2021**

(...)

DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Neste ano letivo de 2021 iniciamos o ano com o funcionamento das aulas remotas, com contratação de educadores, uma pedagoga e uma merendeira PSS (Processo Seletivo Simplificado), com os educadores da Educação Infantil 4 e 5 anos, educadores dos anos iniciais (fundamental I), uma coordenadora e uma merendeira, esse são contratados pelo convênio da ACAP (Associação Reforma Agrária Do Paraná). Realizamos a semana pedagógica com a falta de cinco dos educadores das disciplinas específicas do fundamental e médio (PSS) e a Pedagoga, realizamos apenas com Educadores Ed. Infantil 4 e 5 anos e Anos Iniciais e a merendeira, com algumas dificuldades pois os educadores PSS somente puderam estar na escola no dia em que as aulas iniciaram.

Sendo assim foi um grande desafio passar a proposta da escola em um único momento visto que a maioria dos nossos educadores são novos, tentando fazer a complementação e o entendimento de nossa proposta em suas horas atividades ou nas reuniões pedagógicas que aconteciam na quarta feira via meet (online), entendendo que é pela formação humana que se faz a transformação. A Formação Pedagógica aconteceu presencial, começou com uma bela mística feita pelos educadores dos anos iniciais em seguida, foi entoado o hino do MST. Após a coordenadora inicia a fala pontuando alguns informes importantes, como falta de contratação dos educadores(as) PSS, como ficará as aulas remotas que se dará da seguinte forma: material impresso entregue semanalmente e acompanhamento no grupo das turmas(videoaula), organização das turmas e Estudo e planejamento da Jornada de Paulo Freire. O segundo momento aconteceu Análise de Conjuntura Educacional com o dirigente local do Acampamento. Esse ano houve apenas dois dias de reunião pedagógica com apenas a participação dos anos iniciais, trabalhamos o papel do coletivo dentro da escola sendo que é a base. Realizamos a leitura do Material circular enviado pelo Setor de Educação Estadual, um documento elaborado pelo coletivo do setor de educação do Paraná, que contempla aspectos das escolas Itinerantes e ações que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo e distribuídos entre os educadores para compor no planejamento do 1º semestre, divisão do nome das turmas e gritos de ordem. Logo a Coordenadora realizou uma discussão acerca da organização dos nomes de turma dos anos iniciais, ficando com o tema Alimentação Saudável e Plantio de Árvores e os anos finais e médio acerca da Jornada de Paulo Freire, abertura do ano para fazer o grito de ordem e nomes das turmas assim trabalhando os temas, lembrando que esses temas serão trabalhados durante o ano com toda escola e organização do planejamento e orientação para PTD, todos ciente do que como fazer.

Com relação a secretaria com o sistema da Merenda Escolar e o Patrimônio Escolar, estavam atualizados ajudando assim a entrega de merenda Escolar. Por causa da PANDEMIA a merenda continuou através de kits Alimentar e Agricultura Familiar. Ainda não conseguimos descobrir qual é a cota que temos que vem do Estado, estamos recebendo materiais pedagógica e, mas somos atendidos com que precisa, precisamos com urgência de impressora e suprimentos, computador não temos. Precisamos de internet para escola, pois é a comunidade que nos auxilia. Acrescento nesse sobre a Gestão Democrática, que foi nos tirado a carga horaria de secretaria, não nos disseram qual é o motivo. A questão da escola o nosso calendário foi aprovado para semestral como realmente com diz com nossa

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

proposta. Tivemos um ofício enviado da SEED Núcleo Regional da Educação de Londrina que os anos iniciais farão registro n livro físico. Esse ano de 2021 tivemos a mudança de período noturno do ensino médio para matutino, onde conseguimos deixar o RCO em dia das turmas, pois temos a pedagoga que faz acompanhamento dos registros online.

SEMANA PEDAGÓGICA

(...)

Com relação aos tempos educativos desenvolvidos durante o ano, a escola continua se organizando com as formações pontuais e um dos temas bastante discutido na escola , Formação Jornada de Paulo Freire com nossos professores Adriano Brandão e Anderson Volpato envolvendo os educadores(as) em processos de auto-organização por meio de estudos e pesquisas orientados pelas diversas disciplinas para aprofundamento acerca dos processos que desencadearam a organização nas turmas Ed. Infantil e anos iniciais prepararam uma formação entre os educadores sobre o Grito dos Excluídos a partir do tema realizamos nosso planejamento coletivo entre as disciplinas. Em meios os desafios nesse cenário pandêmico conseguimos conversar com os nossos educandos e educandas coordenadores de turmas sobre a participação coletiva nas tomadas de decisões e construção do Organograma da escola. Tivemos a participação dos nossos estudantes na construção do jornal escolar, que circulará pela comunidade, nome do Jornal Nossa Terra, nesse jornal os nossos estudantes realizaram pesquisas na comunidade com temas a partir da nossa realidade.

(...)

Diante da organização política da escola e auto-organização aconteceram momentos de formação relacionando os Tempos Educativos, planejamento com temas relacionando com nosso calendário de luta. Desde o ano passado a partir do Decreto do dia dezenove de março de 2020 as aulas ficaram suspensas para evitar o contágio de COVID 19, passou a ser completamente online, ou seja, ensino remoto. No Início do ano letivo de 2021 tivemos grandes desafios tanto para os educadores como educandos e responsáveis por continuar com aulas remotas, nossa organização aconteceu com a entrega de material impresso entregue semanalmente, o acompanhamento pelo grupo da turma (Whatzapp). No início do segundo semestre vieram várias resoluções exigindo o retorno presencial, onde a escola não estava preparada para receber nossos estudantes presencial , então junto com as famílias e comunidade tomando todos os cuidados devido da COVID19 fizemos uma reunião e nela uma Ata onde ficou decidido que a nossa escola não iria retornar presencial, e que a partir do mês de setembro quando os educadores(as) tivessem o esquema vacinal completo a comunidade iria avaliar sobre o retorno presencial.

Nesse sentido os nossos estudantes permaneceriam com material impresso visto que a escola não ter suporte de internet para oferecer as famílias e as mesmas não ter internet em casa ou até mesmo um aparelho celular. Diante de todas as decisões foram socializadas com a Escola Base e NRE de Londrina ficou de comum acordo que a Escola Itinerante não voltaria presencial e que a decisão da comunidade seja respeitada. No mês de outubro tivemos uma nova resolução SESA (0860\2021) que determina a voltas aulas presenciais, novamente a escola reuniu-se com a direção do acampamento para avaliarmos o documento, nesta resolução a Secretaria da Saúde pontua sobre o Protocolo de Biossegurança e materiais necessários na escola. A coordenação da escola fez um ofício nº 04\2021 encaminhou para escola Base sobre o Protocolo de Biossegurança. Em um segundo momento reunimos com direção da comunidade, Escola base , coletivo de educadoras dos anos iniciais e Coordenação da escola, para firmar sobre o retorno

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

presencial com segurança, que faríamos uma conversa com as famílias após o protocolo de biossegurança ser aprovado pelo NRE de Londrina, onde fica decidido que junto a direção da escola base será feito um relatório da escola, pontuando o protocolo, o diretor encaminhou os materiais de segurança, as famílias concordaram com o retorno presencial.

Com retorno presencial dos nossos estudantes dos anos iniciais, coletivo pedagógico e educadores(as) nos deparamos com uma grande defasagem de aprendizagem, sabendo que foram quase dois anos sem aulas, percebemos que a única forma seria adaptar nosso planejamento para sanar a aprendizagem dos nossos estudantes, em menos de trinta dias para finalizar o ano letivo tivemos que pensar estratégias metodológicas para avançar com as crianças, onde realizamos nosso planejamento focando nas disciplinas de língua portuguesa e matemática.

(...)

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Esse ano de 2021, as atividades foram por meio do material impresso e jogos, mas nos avanços enquanto demanda de educação especial no sentido de diálogos com a Escola Base o Processo para abertura de Sala de Recurso Multifuncional, estamos ainda aguardando os trâmites. No entanto mesmo a escola Base estando próximo do acampamento não avançamos quanto ao transporte continuamos com a mesma dificuldade de nossas crianças se locomoverem para os atendimentos. Transporte não é garantido específico. Nossas crianças obrigatoriamente têm se matricularem em uma Entidade para utilizar o transporte assim nos dias de atendimento na sala de recurso serem atendidos. Continuamos com o acompanhamento e houve necessidade de encaminhamento.

Continuamos na expectativa de conseguir que esta demanda seja atendida na nossa escola sem precisar nossas crianças deslocarem se para a cidade.

(...)

ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA

Atualmente estamos utilizando uma estrutura com uma reforma realizada pela comunidade no início do ano de 2016 sendo um momento gratificante que foi presenciado pelo coletivo de educandos e educadores da escola, a reforma ocorreu nas trocas de Madeiriteiras por tábuas de madeira, o ano 2019 conseguimos concretizar a pintura do lado exterior e colocar mata-junta com a contribuição da comunidade, ainda não há pinturas interior, esse ano não deu para acrescentar nada na estrutura, devido a COVID 19.

(...)

É um espaço amplo e comporta tranquilamente todas as turmas da escola, da educação infantil ao médio. Ela se constitui de uma secretaria, uma biblioteca, com estantes improvisadas em tábuas de madeira e estantes de ferro, mas muito bem organizada e com os livros quase todos catalogados e com carteirinhas para que os educandos consigam emprestar os livros com o compromisso de entregá-los, não há ventiladores em nenhuma sala, temos dois computadores de mesa precisando formatar, impressora pois estamos usando uma da comunidade, não temos sala de informática para oferecer aos nossos educandos para as vezes realizar pesquisas e a internet também não tem, até mesmo para realizar o RCO os educadores tem que usar a sua de seu uso pessoal, cozinha, despensa e refeitório de alvenaria amplos e bem arejados, museu, nove salas de madeiras, uma sala chamada Sala da Coletividade ambos de madeira, onde permanecem os Livros Didáticos, materiais pedagógicos, mesas e materiais de pesquisa, que se destina à

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

realização de trabalhos artísticos das turmas de pesquisa, leitura, etc, e dois banheiros femininos e dois masculinos com dois lavabo entre os quatro de alvenaria.

Recebemos a merenda em dia com os itens enviados pela SEED, e por outra com as doações que a comunidade faz da produção da própria comunidade. Ressaltando que a contribuição da comunidade é de extrema importância para a escola. Uma prática que também vem contribuindo na complementação da merenda escolar é o que recebemos da agricultura familiar.

Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira
Acampamento: Valmir Motta de Oliveira
Município: Jacarezinho – Paraná
RELATÓRIO - 2021

(...)

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

(...)

A partir de 2019 a escola se organizou em dois turnos, sendo o matutino e o vespertino, neste sentido, as turmas estão organizadas da seguinte forma: Educação Infantil (4 e 5 anos) e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º ano do 1º ciclo, 4º e 5º ano do 2º ciclo) no período da manhã e os anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º e 8º e 9º ano) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) no período da tarde. A Sala de Recursos para atendimento de educandos com necessidades educacionais especiais dos anos finais do Ensino Fundamental ocorre no período matutino.

A partir do Art.5º da Resolução SEED nº1219/2020, desde março de 2020 conforme orientações a escola passou a trabalhar de forma remota devido a pandemia do COVID-19, com atividades impressas encaminhada aos educandos quinzenalmente na Educação Infantil e anos iniciais. Já nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio foi trabalhado também de forma remota e online para os educandos que tinham acesso à internet.

Por ter sido uma prática atípica da qual a escola estava acostumada no seu cotidiano, foram muitos os limites encontrados no qual a escola procurou superar coletivamente, visando assegurar o direito da criança e do adolescente o conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

No primeiro semestre de 2021, ainda em período de pandemia do COVID-19 iniciamos as ações de formação e estudo de forma presencial na Escola Base Marques dos Reis que ocorreram nos dias 11 e 12 de fevereiro de acordo com o calendário escolar. Participaram deste momento os educadores dos anos iniciais, professores da Rede Estadual de Ensino, coordenação pedagógica e a direção. Porém no que tange a participação dos professores não foi possível abranger a participação de todos, tendo em vista que alguns estavam lotados para participar em outras escolas e outros ainda não tinham sido contratados via Processo Seletivo Simplificado.

(...)

O segundo semestre iniciamos as atividades de forma presencial na Escola Itinerante, com estudo e planejamento nos dias 19 e 20 de julho. Foi iniciado o dia com boas-vindas aos professores, logo em seguida foi passado as orientações para o retorno presencial, estudo e treinamento do protocolo de biossegurança. No segundo período deste mesmo dia foi trabalhado de forma dinâmica os anseios, preocupações e angústias dos professores para o retorno.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(...)

Frente ao retorno foram poucos os pais que autorizaram seus filhos a voltar para aula presencial. A maioria, todavia, optaram pelos filhos seguir recebendo atividades impressas. Desta forma, o retorno se deu gradativamente. Contudo e mesmo com tantas precariedades da nossa escola, a mesma foi recebendo os educandos dentro das normas exigidas pela biossegurança de cuidados e prevenção do COVID-19. Desde modo os educandos foram retornando à escola de forma gradativa, como já mencionado e após as novas exigências do governo de estado, onde somente estudantes que apresentava ou tinham algum membro da família com morbidades poderiam continuar recebendo atividades impressas, foi se tendo o retorno daqueles que ainda estavam no estudo remoto, para tanto em novembro a escola já estava com 100% dos educandos no presencial.

(...)

V. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

No que se refere a estrutura física da escola, atualmente temos sete salas de aula, uma secretaria, uma cozinha com refeitório, quatro banheiros, e uma biblioteca. No entorno também há um bosque que em certos momentos é utilizado para realizar atividades variadas para com os educandos.

(...)

Neste segundo semestre de 2021, houve uma forte chuva com vento que acabou danificando o teto da secretária e de algumas salas, deste modo alguns membros da comunidade se reuniram e fizeram os reparos nestes ambientes danificados.

Além das dificuldades estruturais da escola também enfrentamos as limitações pela ausência de água na escola em alguns momentos, ausência de recursos tecnológicos para as crianças, como também ausência de internet o que dificulta todo o trabalho dos professores eu demando desse recurso para realizar suas tarefas diárias, como por exemplo o RCO.

(...)

RELATÓRIO FINAL DAS ESCOLAS ITINERANTES DO PARANÁ ANO DE 2022

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Sumário

INTRODUÇÃO	1
ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE FOMENTO 2022	1
REUNIÃO ORGANIZATIVA NOVO TERMO DE FOMENTO	8
ORIENTAÇÕES PARA A SEMANA PEDAGÓGICA	10
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - ESCOLA DA TERRA	10
ESCRITA DAS EMENTAS NOVO ENSINO MÉDIO	13
REUNIÃO SEED E FUNDEPAR	15
REUNIÕES TÉCNICAS	16
RELATÓRIO DAS UNIDADES	23
Escola Itinerante Semeando Saber	23
Escola Itinerante Paulo Freire	126
Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu	141
Escola Itinerante Vagner Lopes I e II	200
Escola Itinerante Herdeiros do Saber I	266
Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira	406
Escola Itinerante Caminhos do Saber	456
Escola Itinerante Herdeiros do Saber II	33492

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de relatar e avaliar as ações realizadas nas escolas itinerantes do Paraná, durante primeiro e segundo semestres do ano de 2022. É sabido que o ano letivo iniciou com as aulas no formato presencial, uma vez que a vacina teve um alcance maior na população, porém em razão do cenário de contaminações no estado do PR, naquele momento, não foram descartados o uso das medidas de prevenção.

ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE FOMENTO 2022

O termo de fomento vigente durante o ano de 2022 teve sua aprovação ainda no final do ano de 2021, o que representa um avanço na parceria entre a ACAP e SEED, pois tiveram períodos anteriores em que tivemos a aprovação e publicação da parceria com até 5 meses de atraso, causando falta de pagamento aos funcionários durante a realização das aulas, que mesmo sem parceria celebrada, não deixaram de garantir o direito aos acesso à educação dos estudantes destas escolas, períodos difíceis, mas com mérito da organização coletiva das escolas itinerantes e do setor de educação do MST a garantia deste direito foi possível. Desta forma, não podemos deixar de valorizar a importância dessa garantia de aprovação prévia como forma da garantia do direito à educação dos estudantes destas escolas, como as condições adequadas e com a devida qualidade.

O termo de fomento nº 202100446 foi aprovado para a vigência de 18 meses a contar da data da publicação no diário oficial do estado Paraná, ou seja, estará vigente até junho de 2023. O mesmo atendeu durante este período, 724 estudantes distribuídos nas 09 escolas itinerantes do Paraná, conforme expressa a tabela abaixo (tabela A) com a caracterização das unidades das Escolas Itinerantes.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Tabela A. Caracterização das unidades da Escola Itinerante em funcionamento.

N.º	Escola Itinerante	Educação Infantil		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	Total
		4 anos	5 anos						
1	Paulo Freire	06		05		03			14
2	Valmir Motta de Oliveira	09		05	02	03	13		32
3	Herdeiros do Saber I	A-17 B-17	A-13 B-12 C-12	A-17 B-18	A-13 B-13 C-13	A-09 B-11	A-16 B-14	A-20 B-20	235
4	Herdeiros do Saber II	13	11	06	11	11	06	12	70
5	Herdeiros da Luta de Porecatu	03	07	14		01	0	07	32
6	Caminhos do Saber	10	14	12	16	10	11	A-13 B-14	100
7	Semeando Saber	04	06	08		07	02	04	31
8	Vagner Lopes I	A-18 B-06	A-15 B-08	A-18 B-08	A-16 B-09	A-11 B-11	A-11 B-07	A-10 B-05	153
9	Vagner Lopes II	12	10	11	07	0	09	08	57
TOTAL									724

As 09 Escolas Itinerantes estão em vários acampamentos em todo o Estado do Paraná, sendo que a matrícula e documentação escolar do aluno itinerante são efetuadas nas escolas base, sendo elas: Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, do município de Rio Bonito do Iguaçu, Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras; Colégio Estadual Marques dos Reis, município de Jacarezinho, Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho; Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, município de Quedas do Iguaçu, Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul; Colégio Estadual Ricardo Lunardeli, município de Porecatu, Núcleo Regional de Educação de Londrina; Colégio Estadual Eudice de Oliveira, município de Florestópolis, Núcleo Regional de Educação de Londrina; Colégio Estadual do Campo Vista Alegre, município de Ortigueira, Núcleo Regional de Educação de Telêmaco Borba; Colégio Estadual do Campo João de Lara, município de Paula Freitas, Núcleo Regional de Educação de União da Vitória.

A tabela abaixo (tabela B) apresenta a localização de cada Escola Itinerante com o respectivo Município e Núcleo Regional de Ensino.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Tabela B: Escolas Itinerantes do Paraná - 2022

Nº	Nome da Escola	Acampamento	Município	Núcleo Regional
1.	Vagner Lopes I	Dom Tomás Balduino	Quedas do Iguaçu	Laranjeiras do Sul
2.	Vagner Lopes II	Dom Tomás Balduino	Quedas do Iguaçu	Laranjeiras do Sul
3.	Caminhos do Saber	Maila Sabrina	Ortigueira	Telêmaco Borba
4.	Semeando Saber	Zilda Arns	Florestópolis	Londrina
5.	Herdeiros da Luta de Porecatu	Herdeiros da Luta de Porecatu	Porecatu	Londrina
6.	Paulo Freire	Reduto do Caraguatá	Paula Freitas	União da Vitória
7.	Valmir Motta de Oliveira	Valmir Motta de Oliveira	Jacarezinho	Jacarezinho
8.	Herdeiros do Saber I	Herdeiros da Terra de 1º de Maio	Rio Bonito do Iguaçu	Laranjeiras do Sul
9.	Herdeiros do Saber II	Herdeiros da Terra de 1º de Maio	Rio Bonito do Iguaçu	Laranjeiras do Sul

Para o atendimento dos 724 estudantes das 09 escolas itinerantes foram aprovados neste termo de fomento a contratação do total 106 funcionários distribuídos entre: Coordenadores Pedagógicos; Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Classes Intermediárias; Auxiliares Administrativo e Auxiliares de Cozinha.

(...)

Importante ressaltar que a quantidade de contratos aprovados no termo ainda não é suficiente para suprimento completo das demandas educacionais das Escolas Itinerantes, diante disso, nos mantemos enquanto ACAP e coletivo de coordenadores das escolas itinerantes e Setor de Educação do MST, sempre em negociação com a SEED para a ampliação da quantidade de professores, assim como, para a melhoria dos salários dos mesmos que se encontra abaixo do piso nacional.

REUNIÃO ORGANIZATIVA NOVO TERMO DE FOMENTO

Com a aprovação do novo termo de fomento ainda em dezembro de 2021, para iniciar 2022, avaliamos enquanto Coordenação Pedagógica da ACAP e Setor de Educação do MST, a necessidade em realizar uma reunião organizativa para alinhar com os Coordenadores e Coordenadoras Pedagógicas de cada uma das 09 escolas itinerantes as informações sobre o novo termo de fomento e também a organização do ano letivo de 2022.

O momento aconteceu no dia 21 de janeiro de 2022 em Guarapuava, sendo presencial e contou com todos os Coordenadores e Coordenadoras das 9 escolas itinerantes do Paraná. Apesar de avaliarmos a importância da realização desta reunião no formato presencial, ficamos atentos com as medidas de prevenção da covid-19, com o uso de máscaras, utilização de álcool em gel e distanciamento social devido aos altos índices de contágio e óbitos no início deste ano.

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Entre os principais pontos discutidos estavam o Termo de Fomento e as atribuições dos funcionários da ACAP. Nas pautas foram utilizadas a metodologia de estudo do documento, debate e esclarecimento de dúvidas, nas atribuições dos funcionários destaca-se que foi realizada a leitura de todas as funções que cabe a ACAP.

Prosseguindo com os demais pontos junto com os coordenadores e coordenadoras foi orientado sobre o relatório semestral, uma das cláusulas presente no termo de fomento, sendo tarefa das escolas itinerantes realizarem semestralmente, coordenadoras e coordenadores pedagógicos da ACAP para envio à SEED. A partir da socialização, realizamos os combinados referente aos prazos para envio dos relatórios aos coordenadores gerais, ressaltando a importância do cumprimento dos combinados para não haver o atraso no envio deste documento à SEED, pois o relatório de cada unidade de escola itinerante será anexado ao relatório geral dos coordenadores da ACAP. Com a ciência de uma escrita clara, objetiva e detalhado das atividades realizadas ao longo do ano pelas escolas itinerantes, possuindo um objetivo importante para a continuidade dos termos de fomento junto à SEED, também se faz importante para o registro da memória coletiva destas escolas. Por fim, realizamos a organização e distribuições dos contratos de trabalho acordo com a demanda e necessidade de cada escola itinerante.

ORIENTAÇÕES PARA A SEMANA PEDAGÓGICA

Considerando a data de realização dos dias pedagógicos de 2022, sendo entre 03 e 04 de fevereiro, o Coletivo de Coordenação do Setor de Educação do MST e da Rede de Escolas de Assentamento da Reforma Agrária - REARA, organizaram no dia anterior (02/02) uma reunião de preparação para estes dias, levando em conta sua importância para um bom planejamento das atividades pedagógicas e sua efetivação ao longo do ano.

A preparação foi realizada de forma on-line, por motivo do grande número de pessoas que participariam (Escolas Itinerantes e Colégios Estaduais de Assentamento) e de diferentes municípios do Paraná, devido aos gastos que resultariam e as dificuldades de participação de um maior número de escolas, também em razão dos cuidados necessários diante da Covid -19 ainda em alta no nosso estado neste início de ano.

No decorrer da reunião foi realizada a avaliação do ano anterior (2021) de cada escola/colégio presente. Foram apresentados os elementos dos planos de ação, as atividades desenvolvidas, as que não, quais os avanços necessários para o ano de 2022. Foi realizado a retomada dos elementos principais da Proposta Pedagógica por Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudos e os avanços necessários para este ano que se inicia.

Em seguida socializamos as orientações gerais em relação a organização dos dias pedagógicos em cada escola, ressaltando o plano de ação para 2022 de forma a contemplar as especificidades de cada realidade escolar, assim como, os elementos da proposta pedagógica. E para finalizar foi combinado coletivamente nova data para reunião on-line deste grupo.

ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - ESCOLA DA TERRA

A formação para os educadores e educadoras é imprescindível para qualificar o trabalho nas escolas, contribui para melhorar a capacitação dos profissionais possibilitando avançar no trabalho pedagógico, na realização das práticas educativas, entre tantas outras atividades que envolve a atuação do educador e da educadora, no ambiente escolar ou em outro espaço de atuação.

Nesta perspectiva, foi realizado o Curso de Especialização em Fundamentos e Práticas em Educação do Campo, em parceria com o Programa Escola da Terra,

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

com a UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul, Unicentro – Universidade Estadual do Centro Oeste, ACAP – Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná, Setor de Educação do MST e SEED -Secretaria de Estado da Educação, durante o ano de 2022 e contou com a participação de 50 educadores e educadoras, de Escolas Indígenas, Escolas Multisseriadas, Escolas Multianos e Escolas por Ciclos de Formação Humana, de diferentes territórios do estado do Paraná.

Esta importante capacitação cumpriu um papel fundamental no sentido de oportunizar aos participantes a construção de novos conhecimentos, experiências educativas das diferentes comunidades em que os sujeitos participantes do curso estão inseridos e de aprofundar temas que fazem parte da proposta de educação para as escolas do campo.

(...)

A formação oportunizou a troca de experiências de educadores e educadoras de diferentes escolas do campo com propostas pedagógicas diferentes e de municípios diferentes do nosso estado de componentes curriculares, importantíssimos para a qualificação do trabalho educativo nas escolas, como expressa na tabela abaixo (tabela D) com a matriz curricular do curso.

Tabela D: Matriz Curricular do Curso de Especialização em Fundamentos e Práticas em Educação do Campo

Componente Curricular	Carga horária Tempo Universidade	Carga horária Tempo Comunidade
O impacto das políticas neoliberais na educação	20	-
Fundamentos da Educação rural e Educação do Campo	20	-
A periodização do desenvolvimento humano	20	-
Organização do trabalho pedagógico: tempos e espaços escolares	30	10
A cooperação na escola e na comunidade	30	10
Princípios e práticas agroecológicas na Educação do Campo	30	10
Práticas pedagógicas e a relação entre escola e vida	20	10
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	20	20
Metodologia da Pesquisa	30	-
Práticas pedagógicas na área de ciências sociais e humanas	30	10
Práticas pedagógicas na área das linguagens	30	10
Práticas pedagógicas na área das ciências da natureza e matemática	30	10
Carga horária total		400

Além disso, tendo em vista que participaram educadores/as, pedagogos/as e coordenadores/as de praticamente todas as escolas itinerantes, foi possível avançar em atividades síntese importantes para o cotidiano de escola itinerante, como por exemplo, a atualização dos inventários da realidade que fazem parte da proposta pedagógica das escolas, ligando com as atividades das disciplinas do curso. Além disso, foi realizado a atualização do Plano de Estudos dos Anos Iniciais como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do grupo dos Ciclos de Formação Humana, o que representou um avanço importante para as escolas Itinerantes.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(...)

ESCRITA DAS EMENTAS NOVO ENSINO MÉDIO

Com a chegada da reforma do Novo Ensino Médio, percebeu-se a necessidade de realizar estudos e debate sobre a proposta de educação que a reforma propõe, em especial sobre as ementas, uma vez que em sua totalidade não contempla as especificidades das escolas no âmbito da Educação do Campo.

Desta forma, durante o ano letivo de 2022 nos reunimos de forma remota com o Departamento da Educação do Campo com o objetivo de elaborar a ementa do Novo Ensino Médio para as escolas de acampamento e assentamento da Reforma Agrária. No primeiro diálogo orientaram que não poderia alterar os componentes curriculares, apenas alterar a nomenclatura. Foi apresentado inicialmente uma proposta de matriz elaborada por uma escola do campo de Cascavel e posteriormente foi adaptada e alterada algumas nomenclaturas dos itinerários formativos. Naquele momento a proposta de matriz contemplava duas áreas do conhecimento integradas: Ciências da Natureza e Matemática; e Linguagens e Ciências Humanas.

Desde o início da elaboração da matriz sempre questionamos sobre a oferta dos dois itinerários formativos, pois as turmas que compõem a realidade destas escolas são pequenas, compostas em sua maioria por um número inferior a 20 estudantes. E que na impossibilidade da oferta de dois itinerários, não haveria a possibilidade em escolher apenas um, mas pensar uma outra matriz integrada das 4 Áreas do conhecimento. Neste aspecto foi realizado algumas avaliações com o Coletivo Pedagógico das Escolas Itinerantes mais a coordenação do Setor de Educação do MST referente a reforma do ensino médio, chegamos no entendimento de que seria necessário fazer alterações nas ementas contidas na proposta, um processo de reescrita, na tentativa de fazer ajustes e inserir novos elementos, que levasse em consideração questões da realidade em que as escolas do campo estão inseridas.

Após a definição da matriz pelo coletivo de coordenação das escolas de acampamento e assentamento, nos reunimos no auditório da SEED com a equipe do Departamento da Educação do Campo e com a presença do diretor da Educação Roni Miranda onde foi apresentado que não seriam ofertados os dois itinerários formativos integrados para as escolas com turmas inferiores a 35 estudantes. Naquele mesmo dia propomos um itinerário formativo integrado entre as quatro Áreas do Conhecimento sendo acordado com os representantes da SEED.

Após a definição da matriz iniciou a composição da equipe responsável pela elaboração das ementas. Para cada componente foram indicadas duplas ou trios que elaboraram a primeira versão de acordo o roteiro proposto. Em um segundo momento reuniram-se todo coletivo no auditório da SEED para avaliação e qualificação da escrita das ementas. E em um terceiro momento, os técnicos de cada componente passaram a dialogar diretamente com cada grupo para sua elaboração final.

REUNIÃO SEED E FUNDEPAR

Em agosto do referido ano conseguimos realizar uma agenda de reunião com a Secretaria de Estado da Educação e com o Fundepar para tratar sobre demandas latentes a vários anos nas Escolas Itinerantes e Colégios de Assentamento. A reunião contou com a presença do então diretor de educação da SEED Roni Miranda, o que representou um avanço no diálogo com a SEED em relação aos últimos anos, ressaltando que havíamos feito, nos anos anteriores, várias tentativas de diálogo com o Secretário ou Diretor para reuniões remotas (devido a pandemia da covid-19), mas sempre não havia a participação, o que impedia o avanço em alguns (vários) pontos de nossa pauta de demandas e reivindicações.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Os principais pontos de pauta discutidos nesta reunião foram: Estruturas das Escolas Itinerantes; Construção de Colégios; Condições das estradas onde estão as escolas itinerantes e colégios de assentamento; Infraestrutura das escolas; Novo Ensino Médio.

A partir da reunião foi possível encaminhar a possibilidade de cota extra para a reforma das estruturas físicas das escolas itinerantes via o Fundepar, assim como a abertura de protocolo para fornecimento de energia elétrica, internet e poço artesiano para as escolas itinerantes que possuem essa demanda.

Outro encaminhamento importante, foi a aprovação pelo diretor do itinerário formativo integrado do Novo Ensino Médio, com as quatro áreas do conhecimento para as escolas itinerantes e colégios por ciclo de formação humana, além da liberação financeira para deslocamento até Curitiba/SEED de um grupo de professores/as das escolas itinerantes e colégios de assentamento para elaboração conjunta das ementas.

A partir desta reunião, ainda não foi possível avançar nas demandas de construção das escolas de assentamento e de melhoria das estradas, porém, consideramos positiva a reunião pelo diálogo estabelecido com o Diretor de Educação e com os encaminhamentos que foram realizados.

REUNIÕES TÉCNICAS

Neste ano de 2022 foi possível a realização das reuniões técnicas entre as Escolas Itinerantes e suas Escolas Base, uma reivindicação da ACAP desde 2018, quando se concretizou a descentralização das escolas Base por meio do parecer nº1516 do Conselho Estadual de Educação - CEE. Inicialmente, a proposta apresentada pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - SEED era a realização de duas reuniões concentradas em duas regiões do estado que envolvesse todas as escolas itinerantes e suas respectivas escolas base, contudo, a realização não foi possível e se concretizou em cada Escola Itinerante e Escola Base conciliada com a avaliação diagnóstica realizada no início do termo de fomento. Analisando este formato, conciliado com a ida às escolas para aplicação da avaliação, estiveram presente em todas as reuniões em cada escola, além da fiscal do termo de fomento pela SEED e integrantes da coordenação do campo, também a coordenação pedagógica do termo de fomento pela Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná - ACAP e na maioria dos locais os dirigentes estaduais do Setor de Educação do MST/PR, além de integrantes da comunidade.

(...)

Avaliamos que a realização destas reuniões, vieram com bastante atraso, pois, se já tivessem sido realizadas logo após a reorganização das escolas base em 2018 teríamos evitado muitos problemas e conflitos na relação entre as Escolas Itinerantes e suas respectivas Escolas Base. Contudo, mesmo realizadas com atraso, foram importantes e produtivas, pois, promoveram o esclarecimento de várias dúvidas e a compreensão de vários elementos essenciais para o dia a dia das escolas envolvidas. Avaliou-se a necessidade em realizar mais reuniões como a citada acima, com mais frequência, para o bom andamento das atividades educativas nas escolas.

RELATÓRIO DAS UNIDADES

Escola Itinerante Semeando Saber
Acampamento Zilda Arns
Município: Florestópolis/Paraná
RELATÓRIO – 2022

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

(...)

O ano letivo teve início no dia 07 de fevereiro com término previsto do primeiro semestre no dia 08 de julho. Nesse ano realizamos uma formação específica com os educadores do ensino fundamental II, ao qual colocamos toda a realidade da comunidade tal como a proposta de ciclo de formação humana trabalhadas nas escolas de assentamento e acampamento.

(...)

Após quase dois anos de aulas remotas, este ano iniciou com o retorno das aulas presenciais. Neste primeiro semestre foram desenvolvidas diversas atividades interdisciplinares, contando com a participação da comunidade, entre elas, a reforma do parquinho da escola, o qual foi dado o Nome de Parquinho Marielle Franco.

Escola Itinerante Paulo Freire
Acampamento Reduto de Caraguatá – Colônia Faxinal
Município: Paula Freitas (527)

O protocolado foi convertido em diligência à Secretaria de Estado da Educação pela ausência dos Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2021 e 2022 e ausência do Relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2021 e 2022, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio.

A Secretaria de Estado da Educação retorna a diligência ao Conselho, com as seguintes informações:

- às fls. 995 a 1035, Mov. 12, apresenta o Relatório das ações desenvolvidas pelos técnicos dos Núcleos Regionais de Educação de Jacarezinho, Londrina, Telêmaco Borba, Laranjeiras do Sul e União da Vitória, nos anos de 2021 e 2022, dos quais as escolas Itinerantes estão jurisdicionadas e contempla na íntegra o solicitado.

- às fls. 1036 a 1055, Mov. 12 encaminha o relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação – Seed, referente ao período de 2021 e 2022, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, com os Introdução, Legislação, Relatórios anuais da Seed, Relatórios 2021 e 2022, Ações do NRE junto às escolas Multianos, relatório das escolas Itinerantes – 2021 e 2022, Avaliação e Considerações. Destacamos as seguintes informações:

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender ao exigido nos Pareceres n.º 1012/03–CEE/PR, 117/10-CEE/PR e 743/10-CEE/PR 1, 15/2016-CEE/PR e informar sobre o funcionamento, apresentação de dados e ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e pela ACAP (Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná), referente aos anos de 2021 a 2022, a respeito da execução da proposta pedagógica nas instituições de ensino itinerantes vinculadas, a partir do final do ano de 2017, a colégios da rede de ensino estadual localizados no mesmo município da escola itinerante, atendendo ao Parecer n.º 15/2016-CEE/PR de acordo com a relação abaixo:

- Escola Itinerante Caminhos do Saber - escola-base CEC Vista Alegre, município de Ortigueira;
- Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu – CE Ricardo Lunardelli, município de Porecatu;
- Escola Itinerante Herdeiros do Saber (I e II) - escola-base CEC Iraci Salete Strozak, município de Rio Bonito do Iguaçu;
- Escola Itinerante Paulo Freire - escola-base CEC João de Lara, município de Paula Freitas;
- Escola Itinerante Semeando o Saber - escola-base CE Eudice de Oliveira, município de Florestópolis;
- Escola Itinerante Vagner Lopes (I e II) - escola-base CEC Chico Mendes, município de Quedas do Iguaçu;
- Escola Itinerante Valmir Mota de Oliveira - escola-base CE Marques dos Reis, município de Jacarezinho.

2. LEGISLAÇÃO

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que propõe em seu Artigo 23, a oferta de diversas organizações educacionais, entre elas a organização do ensino por ciclos, acrescentando que a finalidade da educação é o pleno desenvolvimento dos educandos;
- A flexibilidade da estrutura organizacional, proposta pela LDB, que permite redimensionar a lógica da rigidez do tempo escolar, possibilitando à escola reorganizar seus tempos e espaços proporcionando discussões e planejamentos coletivos, visando à qualidade social da educação;
- O Decreto n.º 7352, de 04 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA;
 - O Parecer n.º 1012/03-CEE/PR, que aprovou a Proposta Pedagógica da Escola Itinerante de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos, voltada aos acampados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Paraná;
- a Resolução n.º 614, de 17 de fevereiro de 2004, que autoriza a Implantação da Escola Itinerante nos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, as quais terão como mantenedor o Governo do Estado do Paraná;
- O Parecer n.º 117/10- CEE/CEB/PR, de 11/02/10, que autorizou a implantação de Proposta Pedagógica por Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, com acompanhamento de classes intermediárias, no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak - Escola-base das Escolas Itinerantes, do município de Rio Bonito do Iguaçu;
- O Parecer n.º 743/10-CEE/PR que autorizou a implantação de forma simultânea da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana, no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak - Escola-base das Escolas Itinerantes;

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

- O Parecer n.º 15/2016-CEE/PR, que determina o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das escolas itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, bem como estabelece a criação de escolas-base no mesmo município de localização de cada uma das escolas itinerantes.

3. RELATÓRIOS ANUAIS:

3.1 RELATÓRIO 2021

a) INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES No ano de 2021 estiveram em funcionamento 09 unidades da Escola Itinerante, como no ano anterior.

ESCOLA ITINERANTE	ESCOLA-BASE	NRE	MUNICÍPIO
HERDEIROS DA LUTA DE PORECATU	CE RICARDO LUNARDELLI	Londrina	Porecatu
PAULO FREIRE	CEC JOÃO DE LARA	União da Vitória	Paula Freitas
HERDEIROS DO SABER I	CEC IRACI SALETE STROZAK	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
HERDEIROS DO SABER II		Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu

CAMINHOS DO SABER	CEC VISTA ALEGRE	Telêmaco Borba	Ortigueira
VALMIR MOTTA	CE MARQUES DOS REIS	Jacarezinho	Jacarezinho
SEMEANDO O SABER	CE EUDICE DE OLIVEIRA	Londrina	Florestópolis
VAGNER LOPES I	EC CHICO MENDES	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
VAGNER LOPES II		Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

Cerca de 1.510 alunos foram atendidos pelas EI, sendo 724 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertada pelo Estado por meio de termo de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 786 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, através de professores contratados pelo Governo do Estado, via edital PSS.

b) CONVÊNIO

No ano de 2021, por meio do Departamento de Educação Inclusiva/Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos/Equipe da Educação do Campo, juntamente a

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

ACAP e com os NRE de Laranjeiras do Sul, Telêmaco Borba, União da Vitória, Londrina e Jacarezinho, no tocante à parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná, a SEED:

- deu continuidade ao acompanhamento os trabalhos desenvolvidos junto às Escolas Itinerantes, em relação à execução da parceria para a contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda, bem como à contratação de terceirizados para o atendimento das atividades administrativas, da merenda e da limpeza das escolas;
- acompanhou o desenvolvimento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP junto às necessidades apresentadas pelas escolas itinerantes, tendo em vista a defasagem de aprendizagem devido ao período da pandemia;
- por meio das avaliações de aprendizagem realizadas nas escolas, acompanhou e verificou as ações desenvolvidas pela ACAP e pelos coordenadores pedagógicos para a superação da defasagem de aprendizagem apresentada pelos alunos;
- verificou a reelaboração do PPP e das PPCs, contemplando as especificidades da proposta pedagógica por ciclo de formação humana, adotada pelas escolas itinerantes, com o intuito de que essa proposta fosse respeitada pelas escolas-base e mantida no seu PPP;
- fez encaminhamentos aos técnicos dos NREs onde se localizam as itinerantes para verificarem se ocorreu a implementação do Currículo da Rede Estadual Paranaense na proposta das itinerantes, com as adequações necessárias na Proposta por Ciclo de Formação Humana;
- acompanhou junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial - GOFIS/SEED, a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio, encaminhando a solicitação dos pagamentos dentro dos prazos estabelecidos;
- realizou três avaliações diagnósticas (de entrada, percurso e saída), em cumprimento ao disposto no Termo de Fomento celebrado entre a SEED e a ACAP, junto aos estudantes dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos das Escolas Itinerantes. Como já informado anteriormente, essas avaliações são previstas no referido Termo de Fomento e sua aplicação deve constar no relatório da gestora dessa parceria pela SEED, que é postado no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT_TCE). Os dados obtidos com essas avaliações apontaram para a necessidade de um reforço nas ações já realizadas voltadas à recomposição da aprendizagem dos estudantes dessas escolas.

(...)

- Disponibilizou recursos financeiros e tecnológicos (Programa Escola Bonita, Educatron e de kits de robótica), em algumas escolas itinerantes por meio do compartilhamento da escola-base com sua itinerante, tendo em vista a quantidade de envio desses materiais é calculada pelo número de salas de aula e de alunos, sendo que as salas de aula localizadas na itinerante bem como os seus estudantes são contabilizados nesses cálculos. Um exemplo dessa implementação pode ser observado nas fotos, apresentadas a seguir, do laboratório de informática da Escola Itinerante Caminhos do Saber – Escola base Colégio Estadual do Campo Vista Alegre, município de Ortigueira, NRE de Telêmaco Borba.

(...)

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2021
R\$ 2.983.066,68 – Dois milhões, novecentos e oitenta e três mil, sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos

c) FORMAÇÃO CONTINUADA

Para garantir a continuidade da proposta pedagógica por Ciclo de Formação Humana nas escolas itinerantes, a SEED realizou as seguintes formações em 2021:

- oficinas pedagógicas para os profissionais de educação por meio do programa **FORMAÇÃO EM AÇÃO** dentro do calendário estadual de formação;
- novamente, formação pedagógica de 200 horas para os professores que trabalham com turmas com alunos de multi idades (de escolas multianos, indígenas, multisseriadas e por ciclo), com vagas garantidas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra, em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO, a SEED ofertou, Foram 120 horas on line de formação tempo-universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de curso, com palestras, grupos de estudo virtual, oficinas, finalizado presencialmente em Guarapuava, com plenária de debate, apresentação de trabalhos realizados e intercâmbio entre os cursistas.

(...)

3.1.2 RELATÓRIO 2022

a) INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

No ano de 2022, estiveram em funcionamento 09 unidades da Escola Itinerante, como no ano anterior.

ESCOLA ITINERANTE	ESCOLA-BASE	NRE	MUNICÍPIO
HERDEIROS DA LUTA DE PORECATU	CE RICARDO LUNARDELLI	Londrina	Porecatu
PAULO FREIRE	CEC JOÃO DE LARA	União da Vitória	Paula Freitas
HERDEIROS DO SABER I	CEC IRACI SALETE STROZAK	Laranjeiras Sul	Rio Bonito do Iguaçu
HERDEIROS DO SABER II		Laranjeiras Sul	Rio Bonito do Iguaçu

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

CAMINHOS DO SABER	CEC VISTA ALEGRE	Telêmaco Borba	Ortigueira
VALMIR MOTTA	CE MARQUES DOS REIS	Jacarezinho	Jacarezinho
SEMEANDO O SABER	CE EUDICE DE OLIVEIRA	Londrina	Florestópolis
VAGNER LOPES I	EC CHICO MENDES	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
VAGNER LOPES II		Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

Cerca de 1.394 alunos foram atendidos pelas EI, sendo 724 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertada pelo Estado por meio de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 670 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, através de professores contratados pelo Governo do Estado, via edital PSS.

b) CONVÊNIO

No ano de 2022, por meio do Equipe da Educação do Campo, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e os NRE de Laranjeiras do Sul, Telêmaco Borba, União da Vitória, Londrina e Jacarezinho, em relação ao convênio, a SEED:

- como nos anos anteriores, viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos junto às Escolas Itinerantes, relacionados à execução da parceria com a ACAP para a contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme demanda apresentada por essas escolas;
- acompanhou o desenvolvimento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- elaborou novas orientações para os técnicos dos NREs onde se localizam as itinerantes para que, pudessem nortear as atividades a serem desenvolvidas pelas escolas itinerantes tendo em vista a necessidade da recomposição da aprendizagem, observada quando do retorno às atividades presenciais em 2021;
- por meio da tutoria realizada às escolas-base, que se estende à escola itinerante, orientou e supervisionou o desenvolvimento das atividades de recomposição da aprendizagem, elaboradas pelas coordenações pedagógicas das escolas itinerantes com a coordenação geral das escolas itinerantes na ACAP;
- acompanhou junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial - GOF/SEED, a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio, solicitando sempre em tempo hábil os pagamentos para que fossem feitos dentro do prazo estipulado;
- acompanhou a reescrita do PPP e das PPCs, contemplando as especificidades da proposta pedagógica por ciclo de formação humana, adotada pelas escolas itinerantes, com o intuito de que essa proposta fosse respeitada pelas escolas-base e mantida no seu PPP;

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

- fez encaminhamentos aos técnicos dos NREs onde se localizam as itinerantes para a implementação do Currículo da Rede Estadual Paranaense, na proposta das itinerantes, fazendo as adequações necessárias na Proposta por Ciclo de Formação Humana.;
- acompanhou, in loco, o desenvolvimento a aprendizagem dos estudantes das escolas itinerantes em cumprimento ao disposto no Termo de Fomento.

(...)

- Disponibilizou participação em programas parceiros, como o Jovem Agricultor Aprendiz – JAA (SENAR) e recursos tecnológicos (computadores, laptops e tablets), em algumas escolas itinerantes, por meio do compartilhamento desses recursos com sua escola-base com sua itinerante, tendo em vista a quantidade de envio desses materiais é calculada pelo número de salas de aula e de alunos, sendo que as salas de aula localizadas na itinerante bem como os seus estudantes são contabilizados nesses cálculos.

(...)

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2022
R\$ 2.983.066,68 – Dois milhões, novecentos e oitenta e três mil, sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos

c) FORMAÇÃO CONTINUADA

No intuito de oportunizar a continuidade da proposta pedagógica por Ciclo de Formação Humana, adotada pelas escolas itinerantes, a SEED:

- Realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação por meio do dia de Estudo e Planejamento, dentro do calendário estadual de formação;
- Em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul -UFFS e UNICENTRO, a SEED ofertou a especialização “Fundamentos e Práticas em Educação do Campo”, com vagas disponibilizadas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 400 horas de formação teórico-prática, organizada em cinco encontros presenciais no campus da UFFS em Laranjeiras do Sul, com também em atividades on line, grupos de estudo e trabalho.

(...)

Como trabalho final do grupo de profissionais das escolas itinerantes foi elaborado o Plano de Estudo Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Itinerantes do Paraná/MST.

(...)

4 Ações dos NRE junto às escolas multianos

Durante os anos de 2021 e 2022, os NRE de Jacarezinho, Telêmaco Borba, Londrina, Laranjeiras do Sul e União da Vitória promovem diversas ações, sempre voltadas à garantia da aprendizagem dos estudantes das escolas itinerantes bem como à manutenção da proposta pedagógica por Ciclo de Formação Humana, como pode ser observado no anexo 1 deste protocolo.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Essas ações, focadas no acompanhamento pedagógicos dessas instituições realizaram-se, principalmente, por meio do acompanhamento feito pelas/os técnicas/os do NRE que atendem a demanda da modalidade da Educação do Campo, com o objetivo de subsidiar as coordenações pedagógicas das referidas escolas bem como as equipes gestoras das escolas-base, de modo a fortalecer a interação entre essas escolas e sua itinerante, buscando fornecer elementos para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas, por parte dos pedagogos, para orientar os professores na sua prática cotidiana, como também para a observação de aulas, levando às escolas subsídios de acompanhamento para a efetivação de aulas de qualidade, dentro da proposta pedagógica adotada pelas itinerantes. Dentre as várias ações realizadas pelos NRE, destacam-se:

- reuniões presenciais e via meet para o assessoramento pedagógico e legal no tocante à proposta por Ciclo de Formação Humana;
- oferecer apoio colaborativo na implementação de metodologias e estratégias pertinentes às especificidades desta organização;
- estudos sobre as diversas legislações que subsidiam a Educação do Campo bem como a Proposta de Ciclo de Formação Humana;
- acompanhamento quanto as atualizações e inclusão da proposta pedagógica das itinerantes e dos cursos ofertados por elas, no PPC e PTD das escolasbase;
- realização de reuniões presenciais e via meet com as equipes gestoras e pedagógicas com a finalidade de trocar experiências e dialogar sobre os desafios e os avanços em relação a realidade das escolas itinerantes;
- orientação e acompanhamento dos registros nos diários de classe dos professores da Educação Infantil e Anos Iniciais, com vistas à elaboração de relatórios ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em cumprimento ao disposto no Termo de Fomento Celebrado entre a SEED e a ACAP;
- orientação e acompanhamento dos registros no LRCO;
- realização de formação e acompanhamento quanto ao uso das plataformas digitais;
- orientações com premissas na prática de metodologias pautadas em práticas pedagógicas reflexivas transdisciplinares, histórica local como forma de pertencimento, interlocução do conhecimento científico com o cotidiano de estudante campesino levando-o a buscar sua emancipação e se reconhecer como cidadão participativo na sociedade;
- orientação quanto aos componentes curriculares, à organização curricular e ao currículo priorizado, à flexibilização do conteúdo programático, de acordo com o Art. 28 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN, à inserção de conteúdos de acordo com a realidade local, articulado com a proposta de Ciclo de Formação Humana e à previsão de trabalhos/pesquisas transdisciplinares;
- acompanhamento da frequência;

5. RELATÓRIOS DAS ITINERANTES – 2021

Anterior ao relatório em tela, encontram-se os Relatórios das Escolas Itinerantes, respectivos aos anos de 2021 e 2022, que são encaminhados à SEED para que possam ser acompanhadas as ações pedagógicas realizadas pelas escolas itinerantes em prol da aprendizagem dos seus estudantes, bem como os Mapas de Aprendizagem e Pareceres Descritivos.

Por meio desses relatórios, observa-se que a aprendizagem está sendo desenvolvida nessas escolas, em consonância com a proposta pedagógica adotada e com as orientações e com as políticas educacionais adotadas pela SEED.

6. AVALIAÇÃO

As Escolas Itinerantes adotam a Proposta Pedagógica por Ciclo de Formação Humana, que se baseia em outros pressupostos teórico-epistemológicos e

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

metodológicos, diferenciando-se, de modo geral, a partir de uma crítica à fragmentação e artificialização dos conhecimentos no modelo escolar seriado; os ciclos concebem que os fenômenos sociais, naturais e biológicos devam ser estudados integrando as diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, o encaminhamento metodológico dos componentes curriculares passa pelo viés interdisciplinar e de contextualização histórica e social.

O Ciclo de Formação Humana tem o desafio de fazer um ensino em conexão com a vida bem como o fortalecimento da unidade do coletivo pedagógico das Escolas Itinerantes, do processo de experimentação das diversas dimensões apresentadas, além da inclusão da diversidade de culturas e da heterogeneidade de conhecimentos dos sujeitos do campo. Neste currículo escolar, deve estar expressa a prática social, socializadora e cultural da Escola Itinerante.

Tendo em vista seu caráter díspar, suas especificidades e singularidades e a necessidade de aprofundamento teórico metodológico por meio de estudos, pesquisas e avaliações, a Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos, avaliou as atividades desenvolvidas pela ACAP ao longo dos anos de 2021 e 2022, constando que todas elas foram desenvolvidas e executadas, conforme o estabelecido no Parecer nº 117/10-CEE/PR e pelo Termo de Fomento n.º 2021000446, bem como foi constatado que as ações dos NRE em que as Escolas Itinerantes estão localizadas, auxiliaram no desenvolvimento e execução das ações pedagógicas realizadas pelas escolas itinerantes.

No tocante à contribuição das escolas-base para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, apesar de algumas delas possuírem conceitos e modelos pedagógicos que se diferenciam dos adotados pelas escolas itinerantes, pode-se afirmar que o fato de cada itinerante possuir uma escola-base específica, no mesmo município onde está localizada, permite que ocorram mudanças significativas, tanto estruturais quanto pedagógicas, nas itinerantes. Um exemplo dessa parceria escola-base itinerante pode ser observado nas fotos apresentadas a seguir.



Escola Itinerante Caminhos do Saber em 2019, antes de ter uma escola-base no mesmo município em que está localizada.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9



Escola Itinerante após as reformas e construções realizadas por meio das ações da escola-base junto à comunidade, Fundo Rotativo e Escola Bonita.

(...)

De acordo com o relatório apresentado pela Secretaria de Estado da Educação constata-se que houve a continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias, com suporte técnico e pedagógico dos Núcleos Regionais de Educação aos quais as escolas estão jurisdicionadas. Por meio dos relatórios apresentados pelas escolas itinerantes e pelos Núcleos Regionais de Educação de Jacarezinho, Londrina, Telêmaco Borba, Laranjeiras do Sul e União da Vitória, observa-se que a aprendizagem está sendo desenvolvida nessas escolas, em consonância com a proposta pedagógica adotada com as orientações e com as políticas educacionais adotadas pela Seed/PR.

Observa-se ainda que no ano de 2021 o acompanhamento pedagógico foi realizado em sua grande maioria de forma remota por meio de reuniões on-line, grupos de whatsapp e emails, isso devido a pandemia da COVID-19 e para cada escola Itinerante existe uma Escola-Base com localização no mesmo município, instituições de ensino credenciadas para a oferta da Educação Básica e com Atos Regulatórios para a oferta do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

Cabe destacar que os Relatórios das Escolas Itinerantes, que incluem avaliações e resultados nominais dos educandos por ano e turma, além de Relatórios descritivos anuais da ACAP e dos Núcleos Regionais de Educação (NREs). Os apontamentos desses Relatórios indicam que os resultados obtidos por meio dos Instrumentos de Avaliação, Pastas de Acompanhamento e Cadernos de Avaliação foram favoráveis, com uma alta taxa de aprovação dos alunos. Os pareceres descritivos também mostram resultados positivos, indicando avanços significativos na avaliação feita por educadores, alunos e suas famílias. A preocupação com a aprendizagem, compartilhada por educadores e a equipe pedagógica, garantiu que o acompanhamento do processo de ensino fosse realizado de forma dinâmica e alinhada à Proposta Pedagógica das Escolas Itinerantes. Essa proposta é focada na formação integral dos povos do campo, oferecendo uma educação específica para cada ciclo da vida dos estudantes dentro do contexto escolar. As Escolas Itinerantes têm fortalecido a autoestima dos alunos, promovido relações positivas entre educandos e educadores, e permitido a continuidade dos estudos. Por outro lado, os Relatórios elaborados pela ACAP, em colaboração com a direção das escolas-base e Escolas Itinerantes, apontam algumas necessidades a serem atendidas para melhorar a qualidade do ensino. Entre elas estão a melhoria do sinal de Internet, a criação de laboratórios de Informática e Ciências, a aquisição de livros de qualidade para diferentes faixas etárias, e a compra de materiais de Educação Física. Também é ressaltada a necessidade de melhorias nas estruturas físicas das Escolas Itinerantes, que enfrentam desafios que vão desde a convivência escolar até questões operacionais, como limpeza, lanche, e deslocamento, além da falta de salas de aula adequadas para as turmas regulares.

III - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, dá-se por apreciado o Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022.

Cabe à Secretaria de Estado da Educação:

a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;

b) providenciar melhorias na estrutura física e pedagógica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;

E-PROTOCOLO N.º 21.503.232-9

c) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das Escolas Itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de Relatório anual respectivo;

d) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;

e) encaminhar a este Conselho, a cada dois anos, avaliação das atividades realizadas por todas as Escolas-Base e Escolas Itinerantes que desenvolvam a Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana.

Encaminhe-se o Parecer à Secretaria de Estado da Educação, para as providências cabíveis.

É o Parecer.

Ana Seres Trento Comin
Relatora

DECISÃO DAS CÂMARAS

A Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprovam o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 18 de setembro de 2024.

João Carlos Gomes
Presidente do CEE/PR